



3729 2015

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

RELATÓRIO FINAL

Nº

J. AO EXPEDIENTE EXTERNO

10 DEZ 2015

GÉRVINO CLAUDIO GONÇALVES
PRESIDENTE

CPI 01/2014

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE APURAR AS CAUSAS DOS INÚMEROS PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUA DE SOROCABA.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS LEITE

RELATOR: VEREADOR PASTOR APOLO

VEREADORES MEMBROS:

IZÍDIO DE BRITO

CARLOS LEITE

FRANCISCO FRANÇA

MARINHO MARTE

LUIS SANTOS

JOSÉ CRESPO

RODRIGO MAGANHATO

RECEBUEIRO GERAL

-10-DEZ-2015-13:27-15189-115

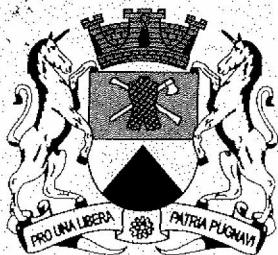
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



Este impresso foi confeccionado
com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Nº CPI DO SAAE

Nº (Doc.)

Descrição dos Documentos

APRESENTAÇÃO	
01	Requerimento: Formação de Comissão Parlamentar de Inquérito - cpi nº 08/2014 (protocolado em 04/02/2014)
02	Ofício para nomeação e composição da CPI (apresentado em 04/12/2014)
03	Ata de Reunião do dia 03/12/2009. (Ass: Escolha do Presidente e Relator da Comissão)
04	DEPOIMENTO - 1º 18/02/2014 - DR ADHEMAR JOSÉ SPINELLI JÚNIOR - DIRETOR DO SAAE
05	DEPOIMENTO - 2º 11/03/2014 - GILMAR BUFFOLO - DIRETOR OPERACIONAL DE ÁGUA E SR. FÁBIO DE CASTRO MARTINS - DIR ADM
06	DEPOIMENTO - 3º 18/03/2014 - REGINALDO SCHIAVI - DIR. DE PRODUÇÃO - NILMA DEL GROSSI COSTA BRUNI - DIR OPERACIONAL DE ESGOTO
07	DEPOIMENTO - 4º 15/04/2014 - WILSON UNTERKIRCHER FILHO - EX. DIRETOR GERAL DO SAAE
08	DEPOIMENTO - 5º 22/04/2014 - GERALDO DE MOURA CAIUBY - EX DIRETOR GERAL DO SAAE
09	DEPOIMENTO - 6º 08/05/2014 - MILTON CEPPELOS OLIVEIRA - SÉTIMO HUMBERTO MARAGON - JUSSARA DE LIMA CARVALHO
10	DEPOIMENTO - 7º 28/05/2014 - EX PREFEITO DR. VITOR LIPPI
11	DEPOIMENTO - 8º 02/07/2014 - EMPRESA ECL - NÃO COMPARECEU
12	DEPOIMENTO - 9º 11/07/2014 - DR ADHEMAR JOSÉ SPINELLI JÚNIOR - DIRETOR DO SAAE
13	DEPOIMENTO - 10º 11/08/2014 - OITIVA COM EMPRESÁRIOS DO VALO DE OXIDAÇÃO - SALA DE REUNIÕES CÂMARA
14	DEPOIMENTO - 11º 27/08/2014 -
15	DEPOIMENTO - 12º 01/12/2014 - EMPRESA ECL - BRASÍLIA

NOTÍCIA SEM

-10-Dez-2015-13:27-15189-1/3

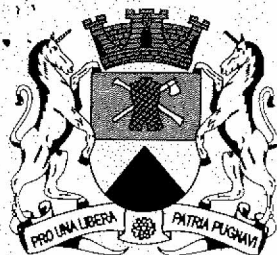
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Este processo foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

DILIGÊNCIAS

1º 19/02/2014	CENTRO DE OPERAÇÕES DO SAAE SOROCABA
2º 17/03/2014	REPRESA DO CLEMENTE
3º 19/03/2014	ETA CERRADO
4º 09/04/2014	ETE VALO OXIDAÇÃO - ÉDEN
5º 23/04/2014	CENTRO DE OPERAÇÕES DO SAAE SOROCABA
6º 21/05/2014	PARQUE SÃO BENTO - ESGOTO CD VILA BARÃO ETA CERRADO
7º 18/06/2014	VISITA À "ICIEX"
8º 25/06/2014	ETE APARECIDINHA
9º 10/07/2014	REPRESA ÉDEN



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 36003200300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira

Brasil.



Este processo foi confeccionado
com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº APRESENTAÇÃO:

O Poder Legislativo exerce funções legislativas, fiscalizadoras, administrativas e jurisdicionais. Há preponderância, porém pelas atividades legiferantes e de fiscalização. Essa circunstância é explicável à vista de clássica tripartição dos poderes.

Uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) esta no âmbito da atribuição fiscalizadora. Nesse sentido, o Poder Legislativo tem importante papel, tanto no de investigação quanto de controle dos atos do poder executivo.

No âmbito municipal, o Art 63 do Regimento interno desta Casa, combinado com os Art. 26 e 34, XVI da Lei Orgânica, explicam todos os poderes de investigação oriundos das autoridades judiciais e nesse diapasão a presente CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito , fora instalada através de competente Requerimento dos Vereadores no ano de 2014.

É investigação transitória levada a cabo por membros do Poder Legislativo, a fim de examinar, em prazo predeterminado, minuciosamente fatos determinados, e especial porque seus atos são praticados por agentes políticos, integralmente do Poder Legislativo.

O escopo desta CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), é apurar irregularidades quanto ao abastecimento de água em nossa cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Embora a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) tenha

Nº poderes investigatórios próprios das autoridades judiciais, a mesma se assemelha ao Inquérito Policial, uma vez que seu procedimento é inquisitivo e seu escopo é que diante de uma situação suspeita, haja apuração de indícios de autoria e prova da materialidade, como forma de servir de esteio para as autoridades competentes.

Vale ressaltar que as testemunhas regularmente intimadas, tem o dever legal de comparecer as sessões realizadas, e responderem aos questionamentos ali dirigidos, ressalvadas exceções legais. Caso ainda não tivessem comparecido espontaneamente, poderiam ser determinada sua apresentação mediante a condução coercitiva, via judicial, o que houve no caso da empresa ECL.

O compromisso de dizer a verdade é a medida preliminar do depoente. As testemunhas fizeram, sob palavra de honra, a promessa de dizer a verdade do que sabiam e lhes fosse perguntado, declarando seu nome, idade, estado civil, residência, lugar onde exerce sua atividade, bem como se tinham relação de amizade ou parentesco com eventuais indiciados.

No entanto, ninguém pode ser constrangido a confessar a prática de um ilícito penal, como bem informado pelo STF, *verbis*: "*Não configura o crime de falso testemunho, quando a pessoa, depondo como testemunha, ainda que compromissada, deixa de revelar fatos que possam incriminá-la*" (RTJ 163/626) Rel. Min. Carlos Velloso.



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

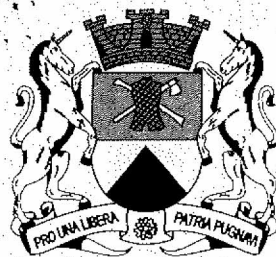
Destacamos que para a condução dos trabalhos e oitivas de
Nº testemunhos, foram observados os procedimentos legais de forma
que muito embora foram colhidos inúmeros depoimentos, temos
que alguns destes não terão uma base consistente no que tange a
verossimilhança com os fatos, pois alguns dos depoentes por serem
ligados a este ou aquele empregador, tinham grandes interesses na
melhor solução, o que restou evidente após as oitivas.



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira
Brasil.



Este processo foi confeccionado
com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

1ª OITIVA

18/02/14

Abertura: vereador Carlos Leite.

Diretor SAAE: Adhemar José Spinelli Jr

João Leandro, Pr Apolo (relator)

Vídeos sobre a problemática da falta de água e da declaração do Prefeito de que há mais de 20 anos (desde a sua última gestão- 1992), não são feitos grandes investimentos.

Perguntas Vereador Izidio:

1. Quanto tempo de carreira? 21 anos.
2. Qual a situação que encontrou, em 03/02, quando assumiu o cargo?

O problema do desabastecimento, que foi um problema que, desde agosto do ano passado, tem sido trabalhado no Saae. Muitas obras já executadas (ETA Cerrado). Momentos difíceis de calor no mês de janeiro.

Estação de Tratamento – para os reservatórios. Substituição de bombas e de anel de adução. Nos próximos meses, a conclusão. A dificuldade está na distribuição.

Kuka organizou a casa e deixou superávit de 22 milhões.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

3. A Prefeitura admite que a cidade vive crise de abastecimento. De quem é a culpa?

Difícil atribuir culpa, pois cada administrador define suas prioridades, por ex., despoluição do Rio Sorocaba.

4. O acordo entabulado entre MP e SAAE para devolver 33,5 milhões aos consumidores (1988-2001) está sendo cumprido?

Iniciou-se o pagamento, mas o MP entendeu q não estava sendo feito como deveria. Em 2013, houve renegociação.

Obras da Água Vermelha estão paradas.

5. Recursos do Ministério das Cidades.

Processo licitatório. Material escavado- quantidade superava o valor que o SAAE poderia aditar (acima de 25%). Rescisão contratual. No máximo em 60 dias, novo edital.

6. Bacia de São Francisco – em 2004, rompimento da adutora. Em 2006, novo rompimento. Contenção do trecho da adutora na Serra. Hoje, estável.

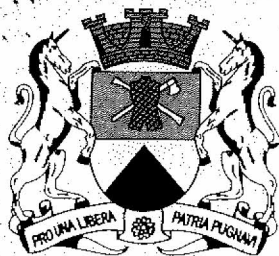
7. Quantos HM's há em Sorocaba?

Aproximadamente, 200 mil.

8. Quantas empresas prestadoras de serviços?

Não sabe, vai levantar. Sabe que o reparo de pavimentação é terceirizado, no mais, todo o





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

serviço é executado por funcionários do SAAE. Há caminhão locado e uma empresa contratada para reparo de pavimento.

9. Quantos caminhões-pipas?

Um. Contrato de locação de mais 02. Aditamento para contratar mais 01. Orçamento 02 caminhões pelo SAAE.

10. Água tratada e esgoto na cidade, 100%?

Plano Diretor de Abastecimento de Água coloca Sorocaba como 100%. Há pequenos trechos que não são da competência do SAAE: zona rural, chácaras e sítios.

11. Acresce o valor da conta, o ar dos HM's?

Somente quando há interrupção do fornecimento.

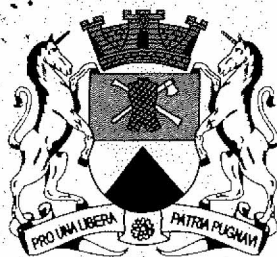
12. Operação Águas Claras, há processo de sindicância interno no SAAE para punir os responsáveis?

Estão aguardando a definição dos inquéritos para tomar as ações cabíveis.

Perguntas Vereador Crespo:

1. Quem mais se prejudica com a falta de água? A população carente. Rico não precisa da Adm Pública. Qual a porcentagem da população q possui caixa d'água? Há algum planejamento pelo SAAE de ajuda à população carente. O maior





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

beneficiado seria o SAAE, pois, em época de desabastecimento, não haveria tanta reclamação.

O Diretor nunca pensou nessa possibilidade.

2. Em 09/02 o Jornal Cruz do Sul publicou que o SAAE paga 5,5 mi a mais em obras (ETE Aparecidinha) em equipamentos eletrônicos. Pgto adiantado? Foi o próprio Conselheiro do Tribunal de Contas que denunciou.

Investigação por sindicância. Ação contra a empresa. Produção antecipada de provas em junho de 2013 – perito imparcial.

3. Quando foi aberta a sindicância?

Uma séria delas – leva 03 meses para começar e terminar.

4. O TAC que obriga o SAAE a devolver os 33 mi para os consumidores – como será devolvido?

É preciso prazo para pagar.

5. Cruz do Sul, 03/01- “más condições de tubulação pode provocar rompimento”...

Tubulação em aço – pontos de ferrugem – manutenção preventiva.

6. Compra do dispositivo q elimina o ar dos HM's.

7. Água Vermelha. Estação de Tratamento do Cerrado. Nascente de água. Água de lavagem da ETA avermelhada, segundo o SAAE, não tóxica. O dar o exemplo por parte do SAAE deixou de existir?





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Lavagem de filtros e decantadores. Processo de reforma do Cerrado.

8. Perdas de 33 a 41%. Prefeitura afirmou no Req 541/13 que era de 39%. Nos países de 1º Mundo, 6 a 8%.

39% é alto demais: vazamentos, adução e alimentação do sistema. 2 bilhões de litros/mês. Cálculo perda do reservatório X HM = a diferença, são perdas.HM c/ idade máxima de 07 anos. Ligação não autorizada.

9. Quem é o dono dos HM's?

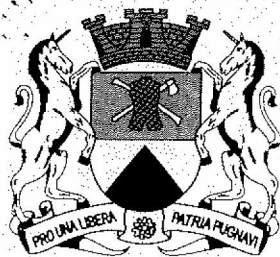
O proprietário paga.Quando o SAAE substitui o HM, o usuário não paga.Não pode ficar com o velho.

10. Os Tribunais entendem que o abastecimento de água é serviço essencial e contínuo, ,mesmo assim, o SAAE suprime. Mesmo inadimplente, jamais a supressão. O corte é ilegal, haja vista que é fator de saúde pública. Solução: processo judicial de cobrança ou campanhas de conscientização.

2000 cortes/mês para à saúde financeira da autarquia. Parcelamento onde o valor da dívida é maior que o do imóvel. Em Sorocaba, deve haver 1.800 HM's parados, com consumo 0.

Perguntas Vereador Carlos Leite:





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

1. PAC 2- 53,430 mil nas obras do Sub-estação do Vitória Régia. Há previsão de inauguração?

Contratada para início de 2015, 24 meses de obra. 02 anos de atraso. Era para inaugurar em 2015.

2. Falta de investimentos é a causa da falta d'água?

2013- ETA Cerrado sem água no dia 23/02

3. Antigos diretores tinham consciência de que a não realização do serviço traria prejuízo à população no futuro?

Não sabe responder.

3. O telefone 0800 do SAAE funciona?

Sim, apesar de ter uma equipe reduzida de atendimento. Há previsão de investimento para este ano. Controle de redução de perdas – é feito com a melhoria da comunicação.

4. Qual o valor do HM para o consumidor?

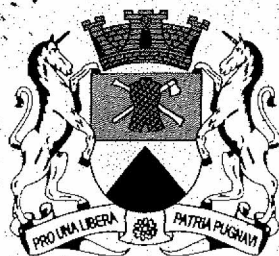
R\$ 57,40. Não há nenhuma margem de lucro.

5. Como o Kuka conseguiu guardar 22 mi p/ investimentos?

Cobranças de dívida ativa, impedindo as ligações clandestinas (fiscalização) mudança na modalidade de licitação, redução de gastos, etc.

6. Houve evolução no consumo de água na cidade?





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Crescimento populacional, temperatura excessivamente alta, etc.

7. Há um planejamento a longo tempo do SAAE, para novos condomínios, loteamentos?

Sim, criado um processo interno para melhor atender.

8. Sabe dizer quanto é consumido por residências, indústria e comércio?

Não sabe.

9. Foi feito rodízio de distribuição de água?

Não. A ETA do Cerrado não zerou e nem chegou a nível crítico.

10. O SAAE deixou de ser um bom negócio?

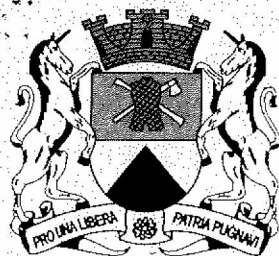
Não tem fim lucrativo. Retira o HM, mas mesmo assim, o munícipe paga pelo tratamento de esgoto.

Crespo demonstrou ao Diretor do SAAE que no site da autarquia – instalação de HM – R\$ 134,00 e ligação de água – R\$ 243,00, perfazendo um total de R\$ 377,00

Izídio indagou sobre os valores de cobrança de água. Qual foi o impacto que a Nova Zona Industrial (Toyota) trouxe à cidade? Deixou de investir na cidade para priorizar a Toyota?

Acredita que não.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Izídio falou também sobre o mau cheiro entre os bairros Brasilândia e Pq São Bento.

2ª OITIVA

11/03/14

Abertura: vereador Carlos Leite.

Chefes de Departamento do SAAE: Gilmar Buffolo e Fabio de Castro Martins

Pr Apolo (relator)

Valores a serem devolvidos à população. Falta de abastecimento.

Crespo remeteu à CPI de 09/02 em q foi dito que a ECP recebeu 5,5 milhões a mais do SAAE.

Solicita cópia da sindicância que está em andamento. Juiz nomeou perito. Fábio vai encaminhar.

2010- MP - Orlando Filho tabela indevida. A população não teve a devolução do R\$. TAC assinado.

A sistemática adotada foi a simples e não a progressiva. Empresa está sendo contratada para fazer os cálculos.

Por que o SAAE assinou o TAC sem saber o que deveria fazer? Não sabe responder, pois foi na gestão do Geraldo Caiuby.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Solicita a presença do diretor do SAAE da época e o relatório financeiro da época.

Para Gilmar – como o SAAE vê o problema de eliminador de ar?

Sofrem mais os moradores das partes altas da cidade. Eliminador não é reconhecido pelo INMETRO. Há laudo do INMETRO?

A ventosa pequena pode contaminar a rede. Não se convence dessa resposta. Os cachorros da casa urinam e oxida o eliminador. O eliminador tem q ser colocado antes do HM.

Vídeo do Crespo de Poços de Caldas- eliminador. De quase 40 mil, caiu para 20 mil. Se o HM se movimentar, será cobrado.

No mercado não há eliminador de ar, pois são proibidos por lei.

Ar – manutenção de rede

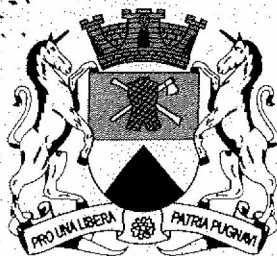
- alta demanda das regiões altas (despressurização da rede). O ar que vai, volta.

Há penalidade p/ quem instala bloqueador? Qualquer intervenção no ramal de água deve ser requerido ao SAAE.

Crespo quer que fique consignado que o Fabio não está colaborando com a CPI. Má vontade do SAAE em relação aos interesses do consumidor.

Não há argumentos do SAAE contrários ao eliminador bloqueado. Não se compromete com nada, apenas manifesta-se contra.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 2007, inacabada a obra de Piragibú.

Gilmar - justiça morosa.

Piragibú não tem água tratada

Denunciar a demora à Corregedoria do TJ.

Supremacia do interesse público. Invadi uma propriedade para depois pagar.

Cláudio Hobbes – morador de Brigadeiro Tobias.

40% de desperdício de água e não tem déficit?

Há 2 fontes de abastecimento de água em Sorocaba - 85% Itupararanga. Ele mora em Além Ponte.

6 afluentes com água de baixa qualidade (abaixo de 18) 19.6 – regular.

Bacia de São Lourenço (praia) para abastecer Sorocaba e Botucatu. Agora, desviada para SP. Os emissários serão lançados em Itupararanga. Vão poluir a represa e o que o SAAE vai fazer?

Ambientalmente, as leis não são concorrenciais. Se há Lei Complementar que seja mais conveniente ao interesse público, ela será aceita.

O SAAE autoriza intervenções em drenagem, proteção de mananciais, etc. No Éden, o tratamento de esgoto é 0 e este bairro produz 60% das riquezas da cidade.

Quanto ao desperdício de 40%, 260 mil pessoas poderiam ser abastecidas com água – representa 07 meses de serviço/ano.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

O que o SAAE está fazendo para reduzir perdas? No
Nº ano passado, 200 mil novos habitantes em Sorocaba.

Carlos Leite- situação financeira do SAAE

Fábio trouxe: saldo de 23 milhões. A situação é estável e salutar. Trouxe a movimentação financeira deste dia.

Horas extras dos servidores.

Fábio: já está intrinsecamente às atividades do SAAE trabalho 24h. Redistribuição equipes, contratações e estão conseguindo reduzir HE.

Pregão presencial para contratar a Prosenig ??
Processamento de contas de água, esgoto, atendimento ao público.
Hoje, GMF, de SP.

Fábio : não foram as bombas que causaram a falta de água – estiagem.

Poço artesiano – autorizado pelo DAAE

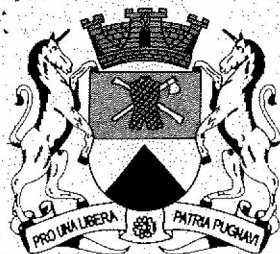
Crespo remete à uma lei federal de 2012 que declara que ganho de eficiência e produtividade tem q ser repassado ao consumidor.

Vídeos sobre a problemática da falta de água e da declaração do Prefeito de que há mais de 20 anos (desde a sua última gestão- 1992), não são feitos grandes investimentos.

Perguntas Vereador Izidio:

13. Quanto tempo de carreira? 21 anos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

14. Qual a situação que encontrou, em 03/02, quando assumiu o cargo?

O problema do desabastecimento, que foi um problema que, desde agosto do ano passado, tem sido trabalhado no Saae. Muitas obras já executadas (ETA Cerrado). Momentos difíceis de calor no mês de janeiro.

Estação de Tratamento – para os reservatórios. Substituição de bombas e de anel de adução. Nos próximos meses, a conclusão. A dificuldade está na distribuição.

Kuka organizou a casa e deixou superávit de 22 milhões.

15. A Prefeitura admite que a cidade vive crise de abastecimento. De quem é a culpa?

Difícil atribuir culpa, pois cada administrador define suas prioridades, por ex., despoluição do Rio Sorocaba.

16. O acordo entabulado entre MP e SAAE para devolver 33,5 milhões aos consumidores (1988-2001) está sendo cumprido?

Iniciou-se o pagamento, mas o MP entendeu que não estava sendo feito como deveria. Em 2013, houve renegociação.

Obras da Água Vermelha estão paradas.

17. Recursos do Ministério das Cidades.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Processo licitatório. Material escavado- quantidade superava o valor que o SAAE poderia aditar (acima de 25%). Rescisão contratual. No máximo em 60 dias, novo edital.

18. Bacia de São Francisco – em 2004, rompimento da adutora. Em 2006, novo rompimento. Contenção do trecho da adutora na Serra. Hoje, estável.

19.- Quantos HM's há em Sorocaba?

Aproximadamente, 200 mil.

20. Quantas empresas prestadoras de serviços?

Não sabe, vai levantar. Sabe que o reparo de pavimentação é terceirizado, no mais, todo o serviço é executado por funcionários do SAAE. Há caminhão locado e uma empresa contratada para reparo de pavimento.

21. Quantos caminhões-pipas?

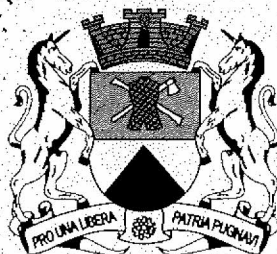
Um. Contrato de locação de mais 02. Aditamento para contratar mais 01. Orçamento 02 caminhões pelo SAAE.

22. Água tratada e esgoto na cidade, 100%?

Plano Diretor de Abastecimento de Água coloca Sorocaba como 100%. Há pequenos trechos que não são da competência do SAAE: zona rural, chácaras e sítios.

23. Acresce o valor da conta, o ar dos HM's?





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Somente quando há interrupção do fornecimento.

24. Operação Águas Claras, há processo de sindicância interno no SAAE para punir os responsáveis?

Estão aguardando a definição dos inquéritos para tomar as ações cabíveis.

Perguntas Vereador Crespo:

1. Quem mais se prejudica com a falta de água? A população carente. Rico não precisa da Adm Pública. Qual a porcentagem da população q possui caixa d'água? Há algum planejamento pelo SAAE de ajuda à população carente. O maior beneficiado seria o SAAE, pois, em época de desabastecimento, não haveria tanta reclamação.

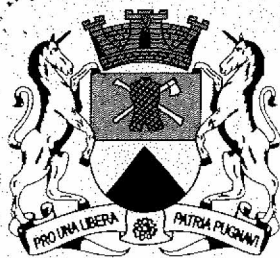
O Diretor nunca pensou nessa possibilidade.

2. Em 09/02 o Jornal Cruz do Sul publicou que o SAAE paga 5,5 mi a mais em obras (ETE Aparecidinha) em equipamentos eletrônicos. Pgto adiantado? Foi o próprio Conselheiro do Tribunal de Contas que denunciou.

Investigação por sindicância. Ação contra a empresa. Produção antecipada de provas em junho de 2013 – perito imparcial.

3. Quando foi aberta a sindicância?





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Uma séria delas – leva 03 meses para começar e terminar.

4. O TAC que obriga o SAAE a devolver os 33 mi para os consumidores – como será devolvido?

É preciso prazo para pagar.

5. Cruz do Sul, 03/01- “más condições de tubulação pode provocar rompimento”...

Tubulação em aço – pontos de ferrugem – manutenção preventiva.

6. Compra do dispositivo q elimina o ar dos HM's.

7. Água Vermelha. Estação de Tratamento do Cerrado. Nascente de água. Água de lavagem da ETA avermelhada, segundo o SAAE, não tóxica. O dar o exemplo por parte do SAAE deixou de existir? Lavagem de filtros e decantadores. Processo de reforma do Cerrado.

8. Perdas de 33 a 41%. Prefeitura afirmou no Req 541/13 que era de 39%. Nos países de 1º Mundo, 6 a 8%.

39% é alto demais: vazamentos, adução e alimentação do sistema. 2 bilhões de litros/mês. Cálculo perda do reservatório X HM = a diferença, são perdas.HM c/ idade máxima de 07 anos. Ligação não autorizada.

9. Quem é o dono dos HM's?

O proprietário paga.Quando o SAAE substitui o





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

HM, o usuário não paga. Não pode ficar com o velho.

10. Os Tribunais entendem que o abastecimento de água é serviço essencial e contínuo, mesmo assim, o SAAE suprime. Mesmo inadimplente, jamais a supressão. O corte é ilegal, haja vista que é fator de saúde pública. Solução: processo judicial de cobrança ou campanhas de conscientização.

2000 cortes/mês para a saúde financeira da autarquia. Parcelamento onde o valor da dívida é maior que o do imóvel. Em Sorocaba, deve haver 1.800 HM's parados, com consumo 0.

Perguntas Vereador Carlos Leite:

11. PAC 2- 53,430 mil nas obras do Sub-estação do Vitória Régia. Há previsão de inauguração?

Contratada para início de 2015, 24 meses de obra. 02 anos de atraso. Era para inaugurar em 2015.

12. Falta de investimentos é a causa da falta d'água?

2013- ETA Cerrado sem água no dia 23/02

3. Antigos diretores tinham consciência de que a não realização do serviço traria prejuízo à população no futuro?

Não sabe responder.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

13. O telefone 0800 do SAAE funciona?

Sim, apesar de ter uma equipe reduzida de atendimento. Há previsão de investimento para este ano. Controle de redução de perdas – é feito com a melhoria da comunicação.

14. Qual o valor do HM para o consumidor?

R\$ 57,40. Não há nenhuma margem de lucro.

15. Como o Kuka conseguiu guardar 22 mi p/ investimentos?

Cobranças de dívida ativa, impedindo as ligações clandestinas (fiscalização) mudança na modalidade de licitação, redução de gastos, etc.

16. Houve evolução no consumo de água na cidade?

Crescimento populacional, temperatura excessivamente alta, etc.

17. Há um planejamento a longo tempo do SAAE, para novos condomínios, loteamentos?

Sim, criado um processo interno para melhor atender.

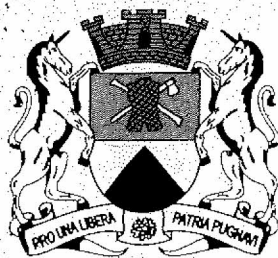
18. Sabe dizer quanto é consumido por residências, indústria e comércio?

Não sabe.

19. Foi feito rodízio de distribuição de água?

Não. A ETA do Cerrado não zerou e nem chegou a nível crítico.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

20. O SAAE deixou de ser um bom negócio?

Não tem fim lucrativo. Retira o HM, mas mesmo assim, o munícipe paga pelo tratamento de esgoto.

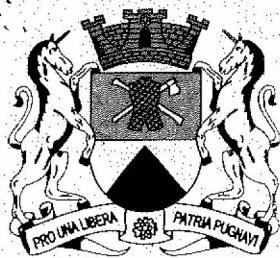
Crespo demonstrou ao Diretor do SAAE que no site da autarquia – instalação de HM – R\$ 134,00 e ligação de água – R\$ 243,00, perfazendo um total de R\$ 377,00

Izídio indagou sobre os valores de cobrança de água. Qual foi o impacto que a Nova Zona Industrial (Toyotta) trouxe à cidade? Deixou de investir na cidade para priorizar a Toyotta?

Acredita que não.

Izídio falou também sobre o mau cheiro entre os bairros Brasilândia e Pq S Bento.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

3ª OITIVA

18/03/14

Abertura: vereador Carlos Leite.

Chefes de Departamento do SAAE: Dr Reginaldo Schiavi (Diretor de Produção) e Dra Nilma (Diretora Operacional de Esgoto)

Pr Apolo (relator)

Ontem (17/03) a Comissão foi visitar represa do Clemente. Foi dado cópia do relatório de breve relato. Crespo chama a atenção para o detalhe do "ponto da bananeira" relatado pelos servidores do SAAE.

Questionado Vicente sobre o rompimento das adutoras, falou que o ponto crítico é o "ponto da bananeira", pertencente a Votorantim. Não convém fiscalizar. O problema foi sanado há mais ou menos 700m. De 2012 a 2013 o "ponto da bananeira" sofreu alteração, um acidente geológico, mostrado até mesmo pelas fotos de satélite.

A imprensa não relata o acidente geológico desde 2002 a 2012. Nada mais a fiscalizar? E o ponto crítico, pergunta Crespo.

Moradora do Nova Esperança, Mariselma: vazamento da rede com dia e hora marcados. Há 4 dias sem água. Quer prazo e solução.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Nilma falou que vai providenciar a solução com Ivani.

Vídeo do Carlos Leite: despejo de esgotos in natura em córregos Pq dos Espanhóis, Córrego do Itanguá. Lixo, esgoto das construções é questão de saúde pública entre o Ipanema Ville e o Jd Botucatu. Jogam esgoto em nascentes.

Crespo quer saber o que o Diretor de Produção fa, necessariamente. Ele é o responsável pelo tratamento de água e esgoto.

SAAE anuncia que quase 100% do esgoto é tratado, porém, o bairro de Bom Jesus não tem esse tratamento. A taxa de tratamento dita pelo SAAE é alta, mas não corresponde à realidade.

Em outros córregos ainda não existem interceptores.

Nilma – Sorocaba é pioneira em elaboração de Plano Diretor de Água e Esgoto. Complementação ao plano físico territorial da Pref. Rede coletoras são as da rua. Redes coletoras em córregos menores e interceptores.

Pq dos Espanhóis – conclusão da caixa de areia na semana passada.

Itanguá – ocupações indevidas. Colocação de interceptores. Provável/e, ligações clandestinas. Em uma das margens do Itanguá falta um interceptor – mas já está prevista a colocação.

Crespo pede que enviem cópia do Plano Diretor. Está disponível no site.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Crespo – ECL interrompeu outros contratos.ETE

Nº Aparecidinha – Lei da Licitação – inc IV. – o SAAE tomou providências?

Desequilíbrio econômico financeiro não justifica. Pela Internet, a empresa está ativa, com sede em Goiás – mantendo e executando contratos.

Lei 8.666/93, art 14

Há um procedimento judicial. O SAAE tem a concordância do Executivo.

Dr Diógenes - 3 contratos: ETE ABC, coletor tronco Piragibu, RTA Cerrado, substit de água na Serra.

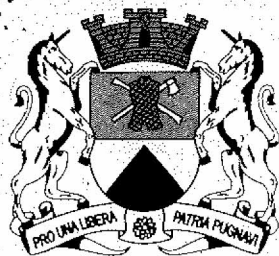
Inventário de cada uma das 3 obras. Não foram concluídas. Houve pagto a mais do que o que foi realmente executado.

Notificaram a empresa. Finalmente foi declarada inidônea. Em paralelo, há a necessidade de concluir a obra. Apresentaram os relatórios, judicialmente para que possam disparar novos processos licitatórios p/ conclusão das obras. Ações cautelares em andamento. Peritos avaliando. Estão pressionando o juiz. Inidoneidade de contratação e publicidade. Para os contratos em curso, impedir a renovação contratual e renovação.

Carlos: 03 contratos e 10 milhões a mais do que foi executado. Gilmar Buffolo foi nomeado como assistente técnico pericial – é engº mecânico.

Diógenes- execução parcial, à partir daí, novas contratações.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Carlos Leite – desapropriação no Pq Espanhóis.

Nilma – cx de areia.

Izídio – qual o real desperdício de água?

Ronaldo – 39 a 40% desde a adução até a distribuição. Perdas variáveis, Vazamento de água não medidas, gatos, água de serviço utilizada na processo de tratamento, incrustações no sistema de tubulação, que é muito antigo.

Redução de perdas: qual o limite?

Ronaldo – plano de monitoramento e modernização no setor de saneamento. Diminuir 10%. Cadastramento das redes é complexo, pois a cidade é antiga. Não sabe a região que mais desperdiça. O grande problema é conseguir setorizar essa medição.

Que nota para a situação atual de abastecimento e investimentos?

Vitória Régia é um ponto estratégico para não depender da Serra do S Francisco. O rio está limpo e agradável, a flora é nativa. Não daria nota baixa para o SAAE.

Izídio – forte crescimento da construção civil. A cidade estava preparada o esse crescimento? Indústrias que comprem água, o SAAE tem estrutura p/ vender água?

O SAAE atende plenamente o Plano Diretor e o crescimento da cidade.

Crespo – uma das adutoras da represa do Clemente foi construída em 1938 e ela não fornece água para Sorocaba. Esse abastecimento não poderia ser a partir do ETA do Cerrado? Não seria mais econômico?





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

A água tratada desce por gravidade.

Nº

Pannunzio disse que os últimos investimentos foram feitos em seu governo anterior e, portanto, há mais de 20 anos não há novos investimentos. Assim, o problema é de distribuição.

Bactérias ciano??? e agrotóxicos. A água de Sorocaba é uma das melhores e mais baratas do país: PH de 7,0, em média.

Carlos Leite – crise no esgoto

Piragibu não está saneado por causa do problema com a ECL.

O programa de despoluição está completa, com execução do ETE, ABC e Piragibu.

Mais 3 ETE's

Ifangá é o único ponto de coleta de esgoto. Não sabe quantas empresas despejam resíduos nela.

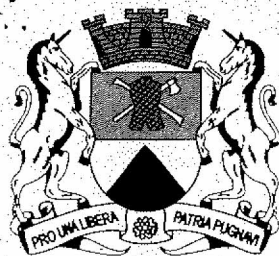
4ª OITIVA

15/04/14

Ex diretor SAAE Wilson Unterkircher (Kuka) e Dr Diógenes.

Vereador Crespo – O SAAE não cobra a água in natura. O Prefeito diz que o SAAE paga 2 milhões por ano pela água in natura. Para quem o SAAE paga? Os donos de poços artesianos também não sofrem cobranças. Quem são os





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº personagens responsáveis por essa falar de cobrança? Ao vereador, parece que deve ser o Vitor Lippi e Sétimo Marangoni.

Wilson confirma o pgto, o qual é coordenado pelo Governo do Estado e pelo Comitê de Bacias.

Antonio Carlos Barroso é o presidente do Comitê, Sétimo Marangoni, o vice-presidente.

O SAAE não cobra, mas paga pela utilização da água in natura.

Um munícipe (Cláudio Hobles), denunciou que a região leste da cidade, margem direita do Rio Sorocaba, não tem tratamento de esgoto: Além Ponte, Barcelona, Cajuru, etc.

Wilson admite que Cajuru, Aparecidinha, Brigadeiro e Éden tem, de fato, uma área verde, mas não toda.

96% do esgoto é tratado??? Crespo duvida da capacidade do matemático que ofereceu esse percentual.

Só se exclui o volume do esgoto não tratado em relação ao todo do esgoto tratado.

ECL, Alsan e Consben (esta, o TC declarou a revogação contratual)

ECL – Parou o contrato em out/12. Declarou oficialmente os contratos ABC (Aparecidinha) e o coletor tronco do Piragibu. Não houve prorrogação e não houve dotação de empenho. Foram notificados para que retomassem as obras. Fazer um levantamento do que faltava fazer para a contratação de outra empresa. Não fizeram. O SAAE fez o levantamento e os notificou por cópia. Não impugnaram e o SAAE entrou c/ 03 ações cautelares





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

para que um perito diga se os cálculos do SAAE estão corretos.

Nº Trata-se de 3 dispositivos contratuais fundamentais para Sorocaba e não fizeram o que receberam para fazer. Há serviços remunerados e não finalizados – cautelar para produção antecipada de provas.

Alsan – Sem medição de HM desde out/12. Em janeiro de 2013, estavam sem medição- o Saae entender repetir a medição de out/12.

21/01 reiniciaram a leitura para que em fevereiro fosse lançada a aferição. Mede tudo a menor taxa de consumo e valora. O contrato expirava em 11/04. teria que licitar e contratar antes do vcto do contrato para não repetir o problema das contas. Há muitos HM's sem acesso. Quando é possível ler, a conta fica muito alta e causa transtornos.

Crespo – O atual prefeito está exterminando as “quadrilhas” dos cargos comissionados. Transparência. Em 20 anos, não foram feitas as obras necessárias no SAAE – vc concorda?

Troca de bombas. Em março de 2014 houve um calor excessivo ajudou a crise. É preciso fazer investimentos na distribuição da ETA p/ os reservatórios.

Quando Kuka assumiu o SAAE, havia 8 mil em caixa e mais ou menos 5 mi de contas a pagar. Fatura cerca de 17 mi/ano. Kuka, ao sair, deixou 27 mi em caixa.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Carlos Leite – vídeo de rede de esgoto (manter aeração suficiente nos tanques; há aeradores quebrados, empresas lançam esgoto no Valo de Oxidação (Pepsico) - terra

Vídeo de região da Zona Norte (Recreio dos Sorocabanos): caminhão do SAAE despeja entulho, esgotos a céu aberto, aterramento de nascente e várzea.

Kuka diz q foi erro do empreendedor do habitacional da “Minha Casa...”, implantação da rede coletora embaixo.

Izídio – o que recebeu como incumbência quando assumiu?

Foi apresentada em um reunião com o Paulo Coscarelli, diretor administrativo e financeiro do SAAE.

12.000 HM's zerados. Precisava aumentar a receita. Projeto de troca dos HM's parados. Havia em estoque cerca de 25.000 HM's.

Em Sorocaba, ao todo há 200 mil HM's. Troca de bombas, tubulação – que nota dá para os equipamentos do SAAE?

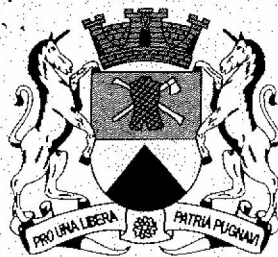
Recadastramento da rede e setorização do sistema para a verificação dos locais que possuem redes mais antigas e que precisa de intervenção.

O SAAE penaliza quem “gato”?

Dr Diógenes- comunicado à polícia científica, furto. Supressão é a pena administrativa. Multa. Na reincidência, a multa é maior. Prejuízos.

Carlos Leite – havia em estoque cerca de 25 mil HM's, segundo o Kuka.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

5ª OITIVA

22/04/14

Ex diretor SAAE Geraldo Caiuby.

Vereador Crespo – Se considera réu? Não.

Crime de “associação criminosa” consta o nome dele;

“formação de cartel”, não;

“fraude em contrato”, não;

08/07 - “fraude em concorrência”, não;

“corrupção passiva” – somente o Caiuby.

Caiuby respondeu que no crime de “associação criminosa” não há fato q comprove a associação com essas pessoas.

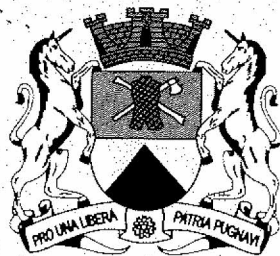
“Corrupção passiva” não recebeu propina, não soube, etc.

A acusação diz que ele recebeu “vantagem indevida para proceder com ato de ofício”

Uma pessoa o acusa. Essa pessoa, segundo Caiuby, recebeu o benefício da delação premiada – desconhece que prova documental. Ana Paula Conceição, da Alsan, diz q fazia reuniões c/ ele para repasse de R\$. Não conhece Ana Paula.

Reginaldo Fagundes, da Alsan, diz que pagava propina tanto a Pedro Dal Pian como para Caiuby.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº O Dpto Jurídico não concordou com a renovação do contrato com a Alsan. Geraldo discordou e prosseguiu com o contrato. Recebeu por serviços que não prestou e também recebeu em duplicidade.

Pagamentos eram autorizados sem que os serviços fossem prestados.

Aumento de 100% NF's da Alsan contra o SAAE, depois, houve desconto de 30%.

ECL – dez12 desinteresse em dar continuidade ao contrato- desequilíbrio econômico financeiro contratual.

Geraldo não sabia do desequilíbrio financeiro.

O contrato emergencial, depois de 1,5 ano foi prorrogado? Não sabe.

Pagou 10 milhões por obras não realizadas da Aparecidinha – jornal Cruz do Sul. Dr Diógenes confirmou isso.

Crespo quer saber o nome do fiscal que foi ao local, para fiscalizar o equipamento não produzido, porém, que foi pago.

TAC – Orlando Fº de ameaçar impetrar Ação Civil Pública p/ tomada de providências e que não foi cimplido. Por que não foi cumprido de abril de 2010 até o momento q deixou o cargo?

Sistema de Progressividade Graduada – SAAE Sorocaba, Google.

O SAAE assinou o TAC, então a denúncia do MP foi aceita integralmente pelo SAAE. Promotor pode ingressar com ação. Ressarcimento ao consumidor deveria ser feito a partir de 2011 e não foi feito.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 1) não era assunto novo no SAAE – sistema de cobrança injusto. Propuseram-s e a iniciar a mudança e pediram 14 meses para adequações, pois o SAAE vive exclusivamente de tarifas. Teria que aumentar os valores. MP não estava preocupado em quanto cobrar, mas como cobrar.

14 meses pra corrigir e 11 meses para devolver o valor. Caiuby diz que o crédito do TAC apareceu em todas as contas por 13 meses.

Notas fiscais da Elevatória 18 (Vitória Régia) pagas à Coan a título de refeição? Não sabe.

Ação Civil de Improbidade Adm promovida pelo SAAE em Nov/13 contra 4 pessoas: Célia Fraga, Luiz Roberto Fraga, Pedro dal Piam e ?

Vereador Carlos Leite – 96% da capacidade de tratamento de esgoto. Será 100% quando a estação de Aparecidinha estiver concluída, Caiuby. Há locais com esgotos clandestinos, sem ligações de esgoto, etc, por ex: bairro Bom Jesus, Chácara Santa Maria, lago Azul, Alphaville - não têm rede de esgoto e possuem fossas.

Não está com todo o esgoto tratado, mas está com 96% de capacidade de fazer o tratamento do esgoto.

Bom Jesus deverá ser interligado a 02 loteamentos vizinhos que desembarcam no Itanguá.

Qual o estoque mínimo de HM's? Não sabe.

Sistemas modernos não permitem a estocagem.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Caiuby- fornecimento mensal ao estoque. Tem estoque mínimo.

Crespo – qualquer diretor q compra o q não usa, visa obter propina.

Não conhece o Prosemj.

Houve funcionários de alto cargo q eram indicações financeiras? O assessor financeiro foi indicado por ele. Assessoria jurídico não é de carreira. Diretor Jurídico é funcionário. Diretor de água, esgoto, técnico, etc.

Crespo solicita que as cópia trazidas por Caiuby fiquem com o relator.

6ª OITIVA

08/05/14

Ex diretor SAAE Milton Cepellos Oliveira (desde maio/08 a 31/12/08).

Comitê de Bacias Médio Tietê – Sétimo Marangon

Atual Secretário do Meio Ambiente (Jussara...), ma época, integrava a Diretoria da CETESB.

Vereador Crespo – Água não é taxa e sim, preço público. Segundo a lei, todos aqueles que realizam a captação ou transformação da água, são usuários.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

A cobrança é pelo uso ou pelo consumo?

Nº

Os recursos são utilizados nas próprias bacias, nos municípios em que são arrecadados. Não se sente confortável em saber que os recursos estão sendo investidos em outras bacias. Os recursos servem para financiar as ações necessárias ao cumprimento das metas.

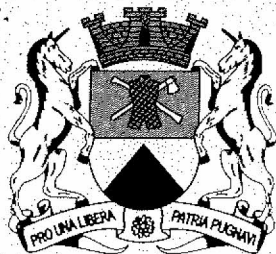
O problema do Piragibu é do Comitê – o que acontece? Fazer obras no Vitória Régia sem despoluir o Piragibu é inconcebível. Porque não recebeu investimentos para despoluir o Piragibu?

Sétimo – o Comitê é composto por 34 municípios. Teve início em 1995. Cobrança pelo uso da água foi à partir de 2010. Recebem dinheiro dos royalties da energia. O DAEE faz a cobrança e um diagnóstico para elencar as prioridades nos investimentos. O tratamento de esgoto é prioridade nº 01.

Pagamos o serviço prestado pelo SAAE de captação e distribuição. Cobrança é o objetivo econômico da gestão, vc paga. Os grandes usuários pagam pelo consumo e pela devolução no rio. Cobra a DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). O DBO é um tratamento secundário. Tratar esgoto não é só remover DBO. A cobrança é inteligente: para atender à legislação e para adequar os lançamentos orgânicos que lançam nos rios.

Não conseguimos ainda tratar o esgoto na montante da cidade. Os recursos são distribuídos de acordo com as prioridades.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº A situação do Piragibu está ruim, ainda que de extrema importância, como a de Itupararanga. Alumínio, Mairinque e Itu não tratam. EM junho, Itu inaugurará estação de tratamento, o que vai melhorar muito.

É preciso políticas públicas para forçar o investimento em serviços ambientais.

Sistema de poluidor/pagador – mesmo atendendo à legislação, força as empresas a reduzirem seus lançamentos nos rios.

São Paulo deve emprestar água da Bacia do Ribeira.

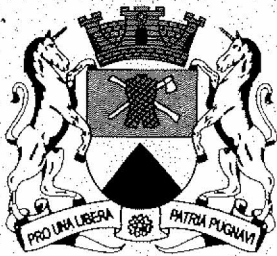
Vereador Izídio – Milton Cepellos foi diretor várias vezes, em média 20 anos. Se norteavam pelos Planos Diretores, norteavam suas ações em função do crescimento da cidade. Em setembro, os órgãos públicos devem organizar seus orçamentos para o esgoto sanitário e abastecimento de água.

Atualmente, há quem diga que há 96% de esgoto tratado ou com capacidade de ser tratado. Na época dele, qual era a porcentagem?

A S1 faz o tratamento de 50%. Em média, 55% do esgoto tratado.

O SAAE entrou com ação contra 5 empresas. Ele participou das negociações? Não, o Valo de Oxidação do Éden é um consórcio de empresas.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Pannunzio diz que há 20 anos a cidade não tem investimentos. Havia um trabalho de prevenção no que tange a evitar quedas de barreiras, falta de água, etc?

Intervenções pequenas e mais por visualização. Os corredores de linha fazem esse trabalho de verificação na serra de deslizamentos, queda de barreiras, etc)

O SAAE tem muitas empresas que prestam serviços.

O SAAE abrange todos os setores: receita, execução de obras, etc. – são vários departamentos independentes.

Vereador Carlos Leite – Sétimo responde que o Comitê é o aglutinador dessas políticas públicas. Precisa ter projetos para buscar recursos no FEHIDRO ou fora dele.

O Comitê é consultivo e deliberativo, ou seja, não pode impor coisa alguma. Há participação dos municípios com a prestação de contas. A prestação de contas se dá através do controle social, do Tribunal de Contas e do MP.

Pergunta à Milton Cepellos – 35 milhões que deixou de arrecadar no Valo de Oxidação. O contrato era de 15 anos. Começaram as negociações perto do término do contrato, por causa do custo mensal demandado pelo contrato.

Por quê só agora entrou com ação? Acredita que é por que estavam esgotando todas as possibilidades de negociação, pois o interesse em manter o contrato era recíproco.

O SAAE pegou R\$ emprestado da Prefeitura? Não.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

E a Prefeitura pegou dinheiro do SAAE? Não.

Nº

Finalizando, Sétimo vai enviar os relatórios da FEHIDRO à Comissão.

7ª OITIVA

28/05/14

Ex prefeito Vitor Lippi e Rosângela (Secretária do Comitê de Bacias) como acompanhante.

Pedro Dal Pian, por motivos de saúde, não pode estar presente (apresentou atestado médico).

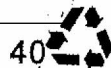
Vereador Carlos Leite – apresentou vídeo da vista da CPI ao Pq S Bento II, Jd Baronesa e ETA Cerrado.

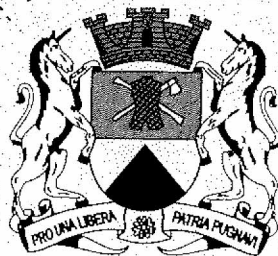
Vereador Crespo

Bacia do Rio Piragibu

1) O senhor foi Presidente do Comitê de Bacias?

Sim, por 6 vezes eleito, durante os 08 anos de mandato. O vice – presidente era o prefeito de Cesário Lange e o Wendell, prefeito de Tatui.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Recursos FEHIDRO, do Governo do Estado. Percentual definido por lei e distribuído equitativamente: 2 milhões/ano. Recurso advindo da geração de energia.

2) *Fez cadastro dos poços artesianos privados da Bacia, que fazem uso da água "in natura"?*

O Comitê fez um trabalho pioneiro, um dos mais atuantes em SP. Foi o segundo município a instituir a cobrança de serviços de uso de água – uso responsável da água, aumentar os recursos: estudos, planejamento, plano de remanejamento, cálculo do pagamento, controle de cobrança, fazer uma agência – são pioneiros. DAAE e municípios levantamento dos poços. Hoje, são 800 cadastrados. O preocupante são os poços clandestinos que fogem do conhecimento do DAAE.

Usuários que utilizam água de superfície (rios e poços subterrâneos).

3) *Os poços artesianos conhecidos foram cadastrados? Pagam a água "in natura"?*

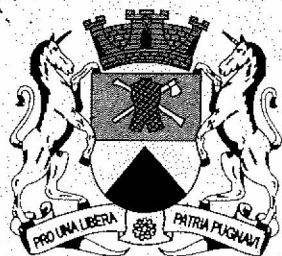
Sim. A Arrecadação aumentou em 4x pela cobrança do uso da água: 10 milhões ao todo, sendo 2 milhões do FEHIDRO e 8 milhões pelo uso da água.

4) *O SAAE e as prefeituras congêneres contribuíram para a arrecadação do Comitê?*

Sim, certamente.

5) *O Decreto Estadual 50.667/06 estabelece que os recursos financeiros arrecadados sejam destinados*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

na mesma Bacia. Quanto foi aplicado para o Rio Piragibu? Foram só planos, projetos....?

Nº

30 a 40 projetos são apresentados pela região. O Comitê selecionava os projetos dos 34 municípios integrantes das Organizações Governamentais. Valor máximo de solicitação por projeto era de 100, 200 e 250 mil. Às vezes, o projeto era de educação, etc. Os valores eram pequenos, por isso, não podia ser utilizado em obras. Os projetos passam pelo Comitê para saber se estão de acordo com o Plano de Saneamento. Há uma Comissão técnica de prestação de contas do dinheiro investido. Tudo é feito de forma clara, transparente e democrática.

O Comitê contribuiu muito para a melhoria do saneamento: prefeitos, órgãos técnicos estaduais, sociedade civil. Foi criado há mais ou menos 15 anos. Dos 34 municípios, no início, somente 03 tinham tratamento de esgoto parcial. Hoje, acontece o contrário: somente 03 municípios não têm tratamento de esgoto, o que corresponde a 5%. Todos os 34 municípios possuem destinação adequada do lixo.

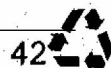
Segundo o "Instituto Trata Brasil" – 36 milhões não tem água tratada e 126 milhões não tem rede de esgoto. Daqui há 02 ou 03 anos estaremos como a Europa, com 100% de esgoto tratado.

Alumínio e Mairinque fazem parte do Piragibu e não possuem tratamento de esgoto, assim como um pedacinho da cidade de Itu também. Duas cidades têm cronograma para o tratamento: Itu (julho), Alumínio, final de 2014/início de 2015). Mairinque não tem

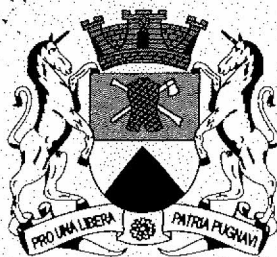


Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira

Brasil.



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

esse cronograma – ali, era responsabilidade do município, passou para empresa, depois, SABESP e não resolveu.

36 milhões de brasileiros não têm água tratada. 100 milhões não têm rede de esgoto. Daqui 2 a 3 anos, Sorocaba terá 100% de esgoto tratado. Alumínio e Mairinque não tem nada de tratamento de esgoto e fazem parte da bacia do Piragibu. Itu, em mais ou menos 12 meses terão tratamento de esgoto e deixarão de lançar no Piragibu.

No fim do seu mandato apenas que passaram ter maiores financiamentos.

6) Pelo que eu entendi, há dois tipos de investimentos: investimentos-fim e investimentos-meio: como educação, treinamento, simpósio, etc. Dois milhões /ano é dinheiro suficiente para fazer algo. Nada foi aplicado em obras, somente em simpósios, educação e treinamento? Zero em obras? E a recuperação do Piragibu?

Não, a verba era absolutamente insuficiente. O dinheiro era escasso e havia 30 a 40 projetos para efetivar.

7) Por que deu início e não terminou a construção do coletor às margens do rio Piragibu? Sorocaba, a leste, não possui tratamento de esgoto.

Sorocaba não está atrasada com o tratamento de esgoto, pois tem mais de 90% de tratamento de esgoto tratado, só não concluiu pois 3% das habitações estão localizadas abaixo dos coletores.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Estação de Aparecidinha foi a única estação concluída. A 6ª não foi concluída. Segundo relatório da CEF, 80% foi concluída e só não foi 100% concluída, pois a empresa abandonou a obra no final de 2012, inclusive o coletor tronco de Piragibu. 90% do coletor tronco do Piragibu já foi concluído, falta muito pouco. Sorocaba, dos municípios brasileiros, é o segundo do Brasil em tratamento de esgoto. O primeiro é Uberlândia, portanto, não estamos atrasados.

8) Há sequer 1l da Bacia do Piragibu que está sendo tratada hoje?

Não, se não concluir a obra em 100%, isso não será possível.

A culpa é da empresa?

Sim, pois deu causa ao distrato. É uma das maiores empresas a contratar com o Governo do Estado.

Em razão dessa descontinuidade, os esgotos correm a céu aberto no Éden...

Aqui falta a conclusão do coletor tronco, coletor de esgoto. Enquanto isso não ocorre, vai para os córregos.

Sorocaba é uma cidade montanhosa e possui centenas de córregos. No Éden, em todos os córregos tem acontecido o despejo de esgoto. Há esgoto correndo a céu aberto nos córregos da Bacia?

Sim, a obra está parada pois está em processo de licitação. No fim de 2012 e início de 2013, abandono. Ação judicial e posteriormente, nova licitação, levantamento criterioso, perícia, etc. Falta 10% do tronco, mais ou menos 01 km. Falta 20% da Estação tronco de





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Aparecidinha. Estão caindo nos córregos sem o tratamento do esgoto.

As crianças não têm contato com a água. Esse problema é ambiental, não de saúde. A maior parte do esgoto já está sendo coletado. Só não foi tratado por impossibilidade técnica.

ALSAN

1) No dia 20/04/2014, depois de mais de 01 ano, o GAECO denunciou 25 pessoas do SAAE e da Alsan – 1 bilhão desviados dos cofres públicos. O Sr sabia disso?

Não. Se a Alsan fazia apenas a medição dos HM's, esse valor seria infinitamente maior. Não tem detalhes dessa denúncia de cartel. O contrato deveria ser de 3 a 4 milhões, como poderia desviar 1 bilhão?

Tabela de 16 serviços que a ALSAN recebia, mas não prestava. Isso tudo acumulou em oito anos ou mais dessa formação de quadrilha.

Não soube. Soube pelos jornais.

2) Caiuby foi denunciado por recebimento de propina, corrupção passiva. Existia alguma Corregedoria ou alguém que fiscalizasse os contratos?

O SAAE é empresa modelo nos país e termos de saneamento – a que mais conseguiu recursos do Governo Federal. É modelar. Não tinha motivo algum para desconfiar de sua reputação. Não tinha Corregedoria.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

- 3) *Teve conhecimento que o contrato entre o SAAE e a ALSAN foi renovado por 03 vezes, inobstante o Departamento Jurídico e o Tribunal de Contas recomendassem nova licitação?*

Não acompanhava as decisões do SAAE. Decisões técnicas, gerencial. Tinha toda a condição legal para prorrogar o contrato.

- 4) *Vários funcionários da ALSAN confessaram os crimes e delataram Ana Paula Conceição Cruz e Reginaldo Fagunde Barbosa. Qual a sua responsabilidade?*

Não sabe de nada.

- 5) *Na pág. 251, a denúncia afirma que receberam vantagens ilícitas de janeiro de 2009 a Nov/12. Confirma que Caiuby foi indicado pelo senhor e que era o prefeito da época?*

Sim.

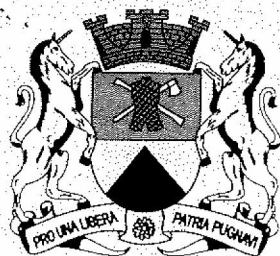
CONSBEN

- 1) *Durante seu governo, foi feita concorrência pública para Estação do Vitória Régia (ETA)?*

Sim.

- 2) *Reconhece que o orçamento inicial para esse projeto era de 25 milhões, o que foi financiado pelo Gov Federal. Logo, soube-se que a obra*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

custaria 54 milhões e perdeu o financiamento do Gov Federal.

Nº

A decisão de suspender a obra foi minha. A preocupação era a de ter mais de uma opção. Despoluir o rio, tratá-lo, despoluir o esgoto e devolvê-lo ao rio. Crescimento da Zona Norte. Não depender exclusivamente de Itupararanga. 20% de recurso do município e o Gov Federal, o restante. Não teve mais notícia. Caiuby posteriormente relatou a ele. Pediu para suspender. Como isso? Dimensionamento inicial era para 750l/s e depois, 1500l/s – era o que Sorocaba precisaria para aqui alguns anos. A Prefeitura não conseguiria colocar a diferença em dinheiro, quase 40 milhões. Foi desenvolvido novo projeto.

3) De quem foi a culpa?

O Caiuby assumiu a diretoria do SAAE, se deparou com essa situação e procurou o Lippi. O contrato não foi Caiuby quem fez.

4) 11/03/14 o TC publicou acórdão julgando ilegais a concorrência e o contrato da ETA aplicando multa ao SAAE? Vitória Régia.

Não tem conhecimento. Com 1 adutor a menos, a adução hoje é suficiente, mas está no gargalo. Aduzindo Rio Sorocaba e não funcionou.

5) O TC acusou que pela obra não iniciada, a Prefeitura pagou R\$ 243.934,37 à CONSBEN por suposta "mobilização e desmobilização da obra". Nada foi feito. Explique.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Mandou suspender a obra. Recebeu informação de que havia critérios, funcionários que demandaram custos (planilhas). Era compatível com que a empresa havia destinado de recursos para a obra. Nem o SAAE e nem a Prefeitura iria pagar algo sem motivo.

6) *Crespo foi ao local e não viu canteiros de obras. O Sr foi ao local?*

Não. O Fiscal da Prefeitura não iria planilhar o que não existia. É diferente achar e constatar. O senhor esteve no dia, lá?

7) *Houve crime. O TC disse que houve crime, só não apontou o responsável.*

Questão de ordem formal: exigência, súmulas, etc Seriedade e honestidade, não. Contrato irregular não significa ilegalidade, desonestidade. Ilegalidade não é desonestidade.

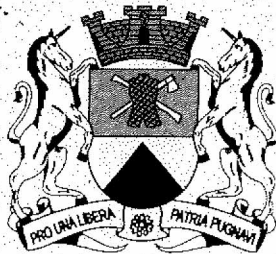
O relator vai analisar...

8) *Reconhece a incapacidade do seu governo em elaborar projetos, pois essa obra está há 07 anos atrasada ea cidade prestes a entrar em colapso? O senhor direcionou a obra?*

Não concorda. E nada tem a ver com o problema da água. Aquele é um projeto de futuro que a cidade tem q fazer. A cidade produz água para 600 mil habitantes. No início do ano, super consumo de 30% (como se fosse 200 mil pessoas a mais),

Não existe folga. O sistema está saturado. Se houver qualquer problema na Serra do S Francisco, vai faltar água.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

9) *Jornal Ipanema publicou no dia 19/04 que Pannunzio declarou que o desabastecimento foi causado por insuficiência na rede de bombeamento e que há 20 anos não investe nisso. Concorda?*

Não concorda. Não tem todas as informações. Trouxe relatório dos investimentos realizados: 9 novos sistemas de bombeamento de água. Mais de 70 milhões de investimentos em seu governo. Não terminou não pelo valor de mais ou menos 1 milhão, mas por que é um sistema de água- é preciso fazer um todo para que o sistema funcione. O SAAE é eficiente, bem planejado e atende com qualidade – está entre os melhores do Brasil.

Sistema Continuo das Adutoras, Sistema de Abastecimento da Zona Norte, Sistema de Adução de Água, 7 Novos Reservatórios, 9 sistemas de bombeamento, ampliação do ETA Cerrado.

ETA Cerrado – 29 milhões investidos. 87% da obra foi entregue, faltava 13% e a ECL abandonou a obra. A limpeza será feita por robôs. Próxima de conclusão.

10) *Wilson Unterkichen Filho no dia seguinte à entrevista do Pannunzio concordou com o prefeito e disse q se a bombas de recalque tivessem sido substituídas antes, o desabastecimento seria menor. Por que não priorizou?*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Concorda. Mas foram feitas 50 mil metros de rede. Sem isso, não adianta bombear, pois não vai chegar. 70 milhões de obras realizadas – não adianta fazer o que o Wilson disse.

11) *Propaganda enganosa em depoimentos anteriores de 96% de esgoto tratado. O marketing do governo, em 2012, afirmava isso. Chegaria a 100% quando a ETE de Aparecidinha fosse concluída. Propaganda enganosa. Há diversos bairros somente com fossa séptica, Bom Jesus, por exemplo. Porque isso?*

12) *priorizou?*

Pelas informações do SAAE, 3% da cidade está abaixo dos coletores, mas precisa estar conectada aos coletores.

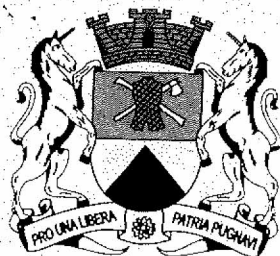
Temos 96% de capacidade de tratamento de esgoto. Não é um documento técnico, é genérico. Dados condizem que Aparecidinha tem 4% de esgoto, se não está pronta, 96%.

Pela falta dessa estação e do coletor tronco de Piragibu todos os demais coletores não tratam sequer 1l de esgoto. Isso representa somente 4%.

A região leste, a mais populosa, está totalmente atendida. A S2 funciona e aguarda a conclusão do coletor tronco- falta apenas 01 km do coletor. É capacidade de tratamento.

13) *A cobrança abusiva na tabela do SAAE. O senhor cobrava pelo sistema de progressividade simples, quando deveria*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

cobrar pela progressividade graduada. No final de 2011, isso representou 33 milhões a mais que deveriam ser devolvidos, a título de cobrança abusiva. Até hoje não cumpriu o TAC, por quê?

Este método é usado há muito tempo e não foi perguntado a ele. É a mesma metodologia de milhares de cidades brasileiras. Não recorda de ter assinado o TAC, talvez tenha sido o diretor do SAAE. Não tem detalhes, mas imagina que não era para pagar, mas diminuir a cobrança dos meses subsequentes.

14) *Se considera traído pelo diretor do SAAE?*

Não, a planilha já era essa e não foi uma decisão visando prejudicar ninguém.

15) *O Promotor Orlando Bastos fez pesquisa e constatou que somente Sorocaba fazia essa cobrança.*

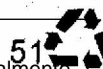
O SAAE não tem interesse em prejudicar a população.

16) *Em 20/01/14, o Jornal Cruzeiro do Sul o MP denunciou que Vitor Lippi não cumpriu o TAC, por isso, entrou com ação contra Pannunzio – execução e multa de R\$ 1000,00 por dia de atraso. Reconhece isso como desrespeito à população e ao MP?*

Algo impediu que isso acontecesse. Sempre lutou para ter as melhores tarifas. 3ª menor tarifa de SP – não quer prejudicar.



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



51
Este documento foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Bacia de Contenção do Jardim dos Estados

- 1) *Bacia de Contenção do Jardim dos Estados Bacia de Contenção do Jardim dos Estados para diminuir as inundações na água Vermelha foi promessa não cumprida do seu governo,*

Não se recorda de ter dito que iria concluir. Não foi concluída a obra por dificuldade em fazer a desapropriação da área. Havia o projeto básico e a licitação. Tiveram que suspender a obra, por aumento superior a 25% do previsto inicialmente.

- 2) *É o mesmo problema da CONBEN de Vitória Régia?*

Não.

- 3) *A obra deveria ser entregue em 03/02/13 e está do mesmo jeito.*

Orçado em 9 milhões. Empresa ganhou por 6,5 milhões. Fez o projeto de execução e viu que custaria 12 milhões. Não consegue fazer, pois não consegue aditar. Rescindiou o contrato. Indenizou. Não foi desonestidade, não foi incompetência. O número de obras em seu governo foi recorde em todos os tempos.

- 4) *Teve conhecimento das causas da N Tabet (?) Eng. Constr Ltda, ganhou a concorrência com um projeto básico mal feito que levou à inexecutabilidade da obra, orçamento impraticável da obra. O senhor reconhece a incompetência técnica de seu governo?*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

O cálculo extrapolou em 30% a estimativa inicial. Havia divergência entre o projeto básico e o projeto executivo.

Placa final de 03/02/13.

Se tudo tivesse corrido bem, entregaria a obra. Isso acontece e é previsível. Fez 742 obras e houve problemas em 7%. Se fosse particular, isso não aconteceria. Obrigado a licitar novamente.

5) Se o projeto e o orçamento foram corretos e bem direcionados, por que a CEF mandou suspender as parcelas do financiamento? Falhas gritantes. A CEF foi leviana ao agir política contra o seu governo?

Houve a aprovação da CEF. Projeto executivo valor maior que o previsto para a conclusão da obra.

6) Uma parte dos serviços iniciados e abandonados foram pagos pelo seu governo. Como pretende ressarcir à população?

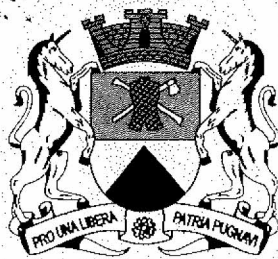
Só pagou o que foi executado: 600 mil. Não houve prejuízo ao erário público. Só foi pago o que foi executado. Ressarcimento se houvesse prejuízo. O fator tempo assoreou o que foi feito social, financeiro e político.

Subsídios para o relator – Crespo. As falhas podem acontecer, não sendo intencionais?

Sim.

O mensalão não foi intencional: a Houston também não.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

39%

7) *As paradas da água do sistema. Qual a porcentagem considerando a somatória de todos os consumidores em relação ao volume de água, aduzidos da represa São Francisco?*

8) *Seu governo contratou com a CAF (Corporação Andina de Financiamento), segundo esta empresa, 41% da água é perdida. Leu sobre isso?*

A média nacional é 40%. Estamos na média nacional, lamentavelmente. A água não chega, não é verdade. 40% do que é deveria ser cobrado, tarifado que são perdidos, ligação clandestina. Não é perda de água, mas é perda de receita do SAAE. HM, rede antiga, eventuais vazamentos, etc. Daqui a dois ou quatro anos, melhorará muito.

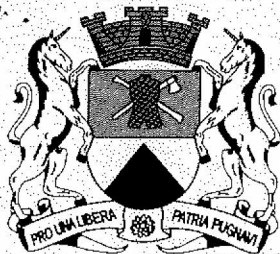
9) *A CAF revelou que é média. Na rede de distribuição, as perdas chegam a 55%. Considera aceitável essa parada de água tratada?*

Não perde 55%. Não está medindo. Mais ou menos 20% de perda. Não acha razoável, luta para reduzir.

10) *Na Espanha, 9%. Em São Paulo, cidades de médio porte tem paradas menores. Ribeirão Preto 26%, SABESP 25,5%. Como a cidade "saudável e educadora" pode ser a campeã estadual?*

Não aceita que seja a cidade que mais tem perda. As perdas são medianas. A média no Brasil é de 40%, Melhorar a medição,





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº substituir os HM's e fazer a medição mais regional. O SAAE tem um plano diretor em ação.

11) *SABESP ocupa 70 a 80% do território estadual e perde 25,5%. Em seu governo, Sorocaba ganhou o prêmio de "Município Verde e Azul", do governo do Estado. Segundo um técnico, seu governo omitiu informações sobre as perdas de água para poder de água?*

Absurdo e vai processá-lo. Tem orgulho dos prêmios. Representou 2x o Brasil no exterior. Sorocaba é destaque no cenário nacional.

12) *Tem idéia do que esses 40% representam por litros perdidos.*

Não é litro perdido, É não medido no medidor.

13) *64 milhões de litros ou 25 piscinas olímpicas são as perdas . por que ficou 08 anos e nada fez que reduzisse o desperdício embora todos os anos aumentasse a tarifa.*

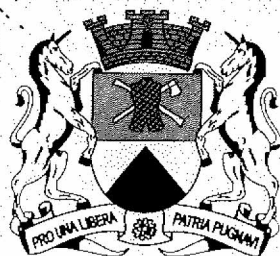
3ª menor tarifa SP. Fez o melhor e com respeito

14) *O senhor reconhece que se o desperdício fosse menor, as tarifas seriam menores?*

Não, possivelmente mudariam os investimentos. A população vai pagar mais, pois não existe milagre.

15) *Em resposta do atual prefeito, 541 requerimentos reconhecem perdas de 39%. Em pouco mais de um ano, reduziu em 2%.*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Sente-se confortável que o atual prefeito faça o trabalho que ele deixou?

Não acho. Ele vai continuar melhorando a cidade.

O escândalo ETE Aparecidinha (ECL)

1) 15/04/2013-Cruz do Sul> O SAAE não concluiu a obra e ainda pagou a mais 5 milhões. O Sr considera honesto pagar adiantado e o serviço não ser executado? Como explica? Dr Diógenes fala em 10 milhões

Ele não autorizou o pagamento, Fiscal, CEF, diretor do SAAE é quem autoriza. Fez reunião para tratar e esclarecer o assunto do pagamento de algo indevido. A obra física foi medida e paga. Os problemas são em relação aos equipamentos do sistema de esgoto que deveriam ser encomendados.

Regra da CEF – se contrata equipamentos sob medida, 30% são pagos adiantados e mais 30% pode ser pago na NF e mais 40% quando instalado. Sabe que foi pago os 30% iniciais e os 30% da NF e que não foi pago o final, da bomba instalada. Não houve prejuízo ao erário. O que foi pago, foi legal. Por que não instalaram? Essa agora é uma questão judicial.

2) O senhor contrata serviços pagando adiantado?

Já aconteceu. Vidros sob encomenda.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

3) Quem descobriu esses pagamentos antecipados e ilegais foi o TC, na pessoa do conselheiro relator Robson Marinho. Ele exagerou ou traiu algum pacto de acobertamento.

Não leu e não tem como comentar.

4) Reconhece que o contribuinte paga impostos e cerca de 17 milhões, de ago/2005 a dez/2007, foram pagos à ECL e até hoje o povo não viu benefício algum? Acha que é bom exemplo?

O que foi pago, foi dentro da lei e foi executado. Desconhece que pagou o que não foi feito, só não foi concluído.

5) Tem receio de ser condenado por gestão temerária e improbidade administrativa? Já esteve em Aparecidinha? Viu alguma coisa? Ele viu 17 milhões jogados fora.

CEF fez perícia – 80% concluído. Não foi jogado fora, só não foi concluído. Falta instalar o equipamento, o qual não foi pago. O que está lá, está garantido.

6) O site do SAAE, os jornais da cidade, durante o seu governo, por 5x (2012) eminente inauguração de obra que nunca aconteceu. Ato de improbidade, enganosa.

A informação era de que a obra seria concluída. Faltava instalar o equipamento. Não usou má-fé.

7) CPI 18/03/14- Dr. Diógenes revelou que os prejuízos não ficaram restritos à improbidade e à





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

má gestão. Um mar de pagamentos antecipados e que causaram prejuízo de mais de 10 milhões – sem proveito social. Sente vergonha dessa herança maldita?

O Dr Diógenes afirmou que foi fraudulento. Contrato ilegal não significa pagamento ilegal. 10 milhões em pagamentos antecipados.

O “fraudulento” está no TC e nas suas condenações....

Pagamentos antecipados, previstos. TC não condena. Crespo acusa de desonestidade, improbidade, de ter recebido propina, etc.

Vereador Izidio

- 1) *O anel de distribuição, foi omissso ou não? Cerrado. Cuca. Obras feitas rapidamente e a troca de bombas.*

Sistema de água. Tudo é importante. Não foi feito tudo. É natural os investimentos. Não foi a omissão que criou a falta de água. Foi o consumo excessivo em 30%.

- 2) *Em visita ao SAAE, uma semana antes, Geraldo Caiuby falou do processo “justing time” (tempo certo, número certo) para as compras. 2,5 de HM’s novos jogados.*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Se em Sorocaba há 200 mil residências, como 2,5 milhões de HM's? Sabia que o SAAE iria substituir e o valor total seria 2,5 milhões, ou seja, 250,00 cada. Desconhece.

3) *Empresas da Av Independência (Saturnia Pries, Metso, gatorade). Acordo e essas empresas não cumpriram, SAAE processou. Houve cobrança dessas empresas? 30 milhões hoje.*

Nunca ouviu falar do Valo de Oxidação. 15 anos pagando e depois pagaram e nada aconteceu. Desconhece.

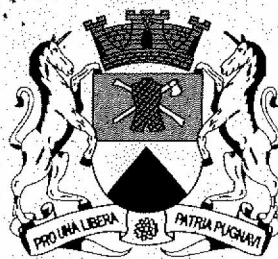
Sabe que houve várias reuniões. Não havia concordância dos valores. Notificação judicial.

4) *Quando assumiu a prefeitura, qual era a situação do SAAE em seu 2º mandato?*

Não sabe nada, a não ser o que leu nos jornais. Licitação correu normal e ganhou com os valores de mercado e prestavam bons serviços. Não conhece irregularidade

5) *25 pessoas foram denunciadas: 14 pessoas por formação de cartel, Pedro dal Pian e Caiuby, o qual em 2009 era vice -prefeito de Lippi e foi o diretor do SAAE por indicação do Lippi. Alsan comandava 29 empresas*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

em um esquema criminoso. Teve contato com alguma delas?

Não, não pediu nada e não teve reuniões. Ao se recorda de nenhum contato e ficou surpreso.

6) *Deveu-se o abandono da ETA Vitória Régia à construção da Nova Zona Industrial, a Toyota, a falta de prioridades?*

Não, os financiamentos eram distintos. Valores acima do estimado para o projeto básico, crescimento da Zona Norte e complexo Toyota (Toyota e mais 15 empresas)

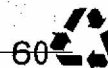
7) *Jornais recentes, dia 25< SAAE processa 4 ex diretores: Pedro dal Pian, Dina, Rute AP Abitar e José Carlos Tavares Almeida. Chegaram a levantar essas falhas?*

Nunca soube. Desconhece. Conheceu porque leu a respeito. Pedro dal Pian vinha desde Renato Amary e com ele, ficou mais 04 anos.

8) *Adutoras do S Francisco, qual o investimento em sua gestão?*

Acidente que deixou a cidade sem água. Contrato emergencial de empresa de mais ou menos 2 a 3 milhões de reais. Licitações. Sistema 1º do Brasil a utilizar essa técnica de mais ou menos 15 milhões.

9) *Dez/12 acabou o mandato. Quanto o SAAE deixou em caixa?*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

R\$ 9.981.904,20

Nº

10)

Bacia de Contenção da Água Vermelha parada. Quando o senhor saiu, havia previsão de término?

Não lembra. Dificuldade de desapropriação da área em juízo, moroso. Riscos de perda do financiamento do Gov Federal. Projeto básico que posteriormente superou 25% de aditamento dessa obra. Nova licitação, no momento.

Vereador Carlos Leite

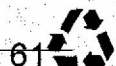
1) Orçamento SAAE 2012: 173 milhões
2013: 217 milhões

Crescimento de 25% do orçamento. Ampliação: ¼ orçamento da autarquia. Como previu?

Foi orçamento ou arrecadação orçamentária? Foi arrecadado. Não sabe que ampliou o aumento da tarifa. Cresce mais ou menos 10% ao ano. Tem que aplicar os recursos – é natural que tenha R\$ em caixa, pois a finalidade não é a de obter lucro. Consegue mais investimentos da CEF. Nunca teve déficit.

Substituição das bombas em 2012. Não houve previsão orçamentária por ser o último ano do mandato. 10 milhões em caixa para o novo governo.

2) O SAAE sempre trabalhou com recursos próprios, empréstimos de R\$ para o prefeito. Na sua gestão





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

primava pela honestidade. Por que aconteceram tantos problemas graves no SAAE?

Foi surpreendido. Foi um episódio e foram vítimas: ECL, Piragibu, Aparecidinha, Cerrado.

3) *Problemas financeiros gravíssimos. Confirma que o que não foi executado também não foi pago?*

Sim, 30% iniciais e 30% na NF. O pgto da instalação não foi feito.

4) *Dr Diógenes fala em 10 milhões. Esgoto 96% de tratamento. Pq S Bento II e córregos, Bom Jesus, Aparecidinha, Brigadeiro, isso corresponde a 4%?*

Informações técnicas. 96% capacidade de tratamento quando concluir. Aparecidinha chegará a 100%, falta 10% do sistema coletor, mas a estação de tratamento está pronta. Capacidade de tratamento técnico temos, falta 10%, ou seja, menos de 01 km do emissário para ficar pronto.

5) *Desperdício da água tratada. O que foi feito para reduzir isso?*

2 ações: compra de HM e a modernização da ETA Cerrado, perde água pelo sistema antigo. Acumula sujeira que exige limpeza constante dos filtros. Perda de água. Com os robôs ficará mais fácil e haverá melhoria de filtros. Falta instalar HM e fazer análise





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº regional de vazamento do sistema. Falta 13% para diminuir perdas do ETA Cerrado.

6) *Milhões de litros de água. 8 anos de governo desperdiçando 30mil/l cada filtro. O que foi feito? Hoje, porque parte volta para o reuso no ETA Cerrado. Por que não investe no aproveitamento dessa água?*

Foi feita análise, contrato de empresas, edital de contratação, empresa ECL 03 anos (87%), falta 13%. Estava no projeto a modernização do sistema.

7) *HM's 12mil kits guardados em local impróprio. Conhece essa compra?*

Não tem detalhes da compra. Como reduzir as perdas? Não sabe o que são os kits. Subst as caixas de relógio.

8) *Valo de Oxidação. Desde 2006 sem receber 35 milhões das empresas> Essa responsabilidade real sobre quem? De quem foi a omissão?*

Nunca ouviu falar.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

OITIVA

02/07/14

Em 02/07/2014 houve a convocação para a oitiva do sócio diretor da ECL Engª e Construção – Sabino Freitas Correia - ausente.

O mesmo justificou que está disposto a atender às convocações da CPI, porém, em Brasília.

Carlos Leite sugeriu 3 possibilidades:

- 1) membros da CPI irem até Brasília para gravar o depoimento;
- 2) citação por carta precatória ou
- 3) seja convocado judicialmente para depoimento em Sorocaba.

8ª OITIVA

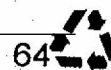
11/07/14

Diretor do SAAE, Waldemar Spinelli.

Vereador Carlos Leite – apresentou vídeo do racionamento de água que há no Éden e da Aparecidinha



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 36003200300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

- Represas que abastecem quase secas
- Represa do Ferraz quase seca
- Vila Barão, ETA Cerrado

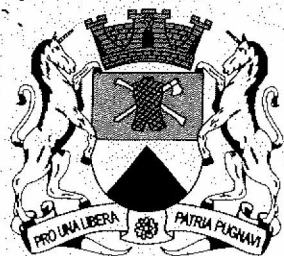
Vereador Carlos Leite : As perguntas dos vereadores Crespo e Izídio serão respondidas por carta.

Passados 05 meses desde a 1ª CPI que Adhemar compareceu. O vereador Carlos Leite pede um balanço desses meses sob a direção de Waldemar.

Segundo Waldemar, não houve alterações significativas dos planejamentos de 2013. Iniciaram processo de compras por causa do bom faturamento de 2013. Substituição das bombas da Zona Norte, melhora no abastecimento da ETA Cerrado. Conclusão da adutora que vai para a Zona Norte, interligação do ETA Cerrado (rede - para que no verão esteja em pleno funcionamento para a Região Norte Alto da Boa Vista , etc), aquisição de tubulação para o reforço do reservatório da Vila Santana e 2 Corações.

Administrativamente, serão adquiridos alguns veículos leves para a manutenção de água. 50% da frota fazem o serviço relativamente leve, assim, é possível fazer com veículos pequenos. Na segunda feira, chegam 10 veículos: 10 Saveiros e 10 Gols (???).Aprovada a lei que determina monitor para dirigir os veículos, individualização do HM's nos condomínios – o inadimplente deverá ao SAAE e não ao condomínio. A diferença entre o HM geral e o individual será rateado aos moradores.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Vereador Carlos Leite – apresentou vídeo da Vila

Nº *Barão*

Processo de diagnóstico. Vazamento na junta. Ano passado a empresa fez o diagnóstico. Licitação para proceder o reparo está em fase final. No próximo mês, a conclusão do mapeamento.

ETA Cerrado

Remoção do lodo dos decantadores. Sistema de remoção de lodo. Não será mais necessário esvaziar os decantadores – sistema de aspiração contínua. Secagem do lodo e reaproveitamento da água. O vazamento ocorre, provavelmente, nos filtros. Saindo o processo licitatório para o diagnóstico do problema.

Vila Amato

Manancial. RTA Cerrado está com o nível da represa baixo. Medida preventiva foi recorrer às represas particulares para que não se agrave o problema, tentando o abastecimento pelo ETA Cerrado.

A Vila Amato é abastecida pela Aparecidinha, mas se o local estiver em ponto baixo.

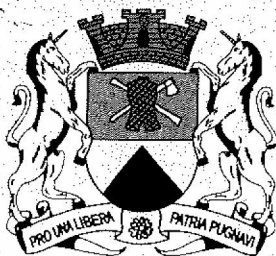
Superávit de 2013, HM's nos almoxarifados e a dificuldade de acesso. Kits de abrigos armazenados Há 04 anos ou mais – 40.000 HM's.

Por dia, 20 ou 25 HM's são trocados.

Metas do SAAE; contenção de vazamentos e medições corretas.

Há 12.000 HM's parados na cidade. Há processo licitatório para a





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº troca de 10 mil HM's até o início do próximo ano. Vida útil máxima de 07 anos. A cada ano, troca de 30 mil HM's. Em 07 anos, não mais haverá HM's velhos a cidade. Cortes de água para ajudar na recuperação financeira.

12.000 kits foram comprados – e é suficiente para tender 12.000 moradias. O tubo flexível permite menor vazamento e a redução de vazamentos nas ligações de água. Para fazer a instalação desses kits, é preciso fazer a alteração do Regimento, o qual prevê o kit em aço galvanizado. A Prefeitura deverá assinar o Decreto em 60 dias. Todas as novas ligações usarão esses kits.

Houve avanço com o TAC com o MP que visa o ressarcimento aos consumidores?

O TAC foi assinado o final do mês de junho. Prazo de cálculos. Em janeiro de 2015 deve começar a devolução. Está em fase de implantação no SAAE estudos para saber em quantas parcelas serão devolvidas.

18/03 – Valo de Oxidação

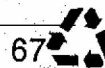
19/04- Visita. Operando com pouco mais da metade de sua capacidade. Pepsico, tratamento ineficiente. Houve melhoria no tratamento e operacionalização das empresas do consórcio? 35 milhões de dívida.

Não houve reforma a esse respeito. Pepsico está intervindo para as obras de adequação. Solucionado no mesmo dia. Parâmetro de

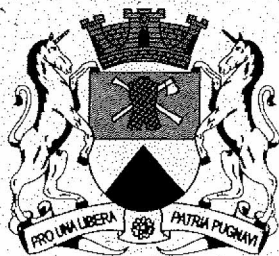


Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICTP).

Brasil.



67
Este processo foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº HM's das empresas fora do padrão – Pepsico. Não sabia e não sabe se fizeram as adequações.

Como está o processo judicial?

Não houve acordo no processo judicial

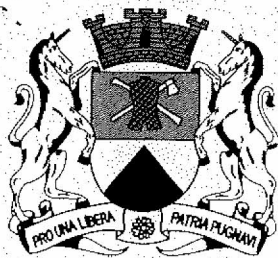
Pepsico utiliza o Valo de Oxidação?

Sim, paga a tarifa e construiu um tratamento à parte. Fazem um pré tratamento e lançam depois do tratamento. Cobra-se a tarifa industrial. Pagam o preço justo. Fase final de adequação dos efluentes que lançam. Faz parte do patrimônio do SAAE. Foi feito um acordo em 2013 que a Pepsico deveria fazer as adequações (pois o SAAE necessitaria do processo licitatório), o valor investido será descontado do consumo.

Lei 10.862 –esgoto social para as famílias de baixa renda. Não há tratamento de 96% do esgoto. Quanto é o real percentual?

Jornais noticiaram 81%. SAAE buscou fazer o real levantamento. Não sabe qual é exatamente o esgoto gerado no município. Assim como não sabe qual a quantidade de água por causa das perdas. Número de domicílios. Censo de 2010 da Secretaria da Habitação. Alguns pontos isolados do município. População desses pontos. Desconsideradas a zona rural e zonas de chácaras e sítios. Caráter ambiental. Lotes de 1000m com sistemas de fossas sépticas. A estimativa do SAAE ficou em 89%.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº (Morador) –o SAAE vai adotar a lei tarifária social de água e esgoto para famílias que ganham até 2 salários mínimos?

Aprovada, sancionada, obrigação legal. Prefeitura entrou com ADIN, pois interfere diretamente na receita, o que tem gerado crítica dos possíveis beneficiados. Levantamento socioeconômico, levantamentos sociais e fiscais para a concessão do benefício. Análise financeira do SAAE para que não prejudique o funcionamento da autarquia.

Condomínio CDHU (Caguaçu) – 160 pessoas pagaram o HM, mas não foram instalados.

Há algumas providências a serem tomadas por parte do Condomínio – são critérios técnicos. Engenheiros já visitaram o local. A instalação dos HM's serão feitas mediante a renegociação das dívidas existentes.

Morador – A individualização dos HM's em Condomínios onde há dívidas, de que forma isso será feito?

Parcelar em até 120x. O parcelamento é a melhor solução. A individualização acontece por interesse do condomínio. O CDHU do Jd Tulipas já é individualizado, os outros condomínios deverão aguardar a finalização da licitação que será mais ou menos em agosto.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº *ETA Éden, Aparecidinha e Cajuru. Jornal Bom Dia 5 milhões em 2011 da Câmara foram destinados ao SAAE. 1.600 milhões para a Aparecidinha e 5.600 milhões era para outros investimentos...*

Dois projetos de financiamento em 2011: 1) Valo de Aparecidinha, Brigadeiro Tobias. Não chega a 5.600 mi. Um, 1.572 mi, Aparecidinha e Brigadeiro, 2.746 mi.

Aparecidinha, Minha Casa, Minha Vida. O governo contratou o SAAE para fazer a extensão da rede e reservatórios, financiados pelo PAC 2. Só um foi efetivado. SAAE não iniciou a obra. Assinatura do contrato mediante 01 obra só é necessária quando o empreendimento estiver quase concluído. O dinheiro que ainda não foi aplicado foi investido no Jd Carandá.

Brigadeiro Tobias

Brigadeiro Tobias, Jd Novo Eldorado até o reservatório de Brigadeiro Tobias. Expansão no abastecimento do ETA Cerrado (2.746). Não é para melhorar o sistema de abastecimento, é para atender os empreendimentos habitacionais

E o valor que a Câmara aprovou recentemente, de 11 milhões para a ETA Éden?

Em 25/06 assinatura com a CEF do projeto executivo. Contratar obra de ampliação. Prazo de 05 meses. Obra 18 meses. Mesmo se concluída, estaria ociosa, pois não há água para ser tratada e distribuída. Hoje, 200l/seg. Na ampliação, 600l/seg. A estiagem foi atípica. Vitória Régia ou Éden – ampliação futura. A





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

CEF vai liberar os recursos mediante medições e execução da obra.

Nº Recebeu cerca de 80 milhões (?) da obras iniciadas que foram interrompidas em Aparecidinha.

9ª OITIVA

11/08/14

Consórcio de empresas, contratada pelo SAAE – Eduardo de Pádua Barbosa (fala em nome das empresas do consórcio Valo).

Vereador Carlos Leite – apresentou breve relato de todos os acontecimentos envolvendo o SAAE na CPI. Deixou de arrecadar 35 milhões desde 2005 (contrato de 1990 e com validade de 15 anos)

- *Há nove empresas que integram o consórcio de efluentes industriais. Os valores eram reduzidos e o SAAE aludiu um reajuste. Alega que as empresas não compareceram. Empresas pediram a continuidade do contrato. Negam a dívida.*
- *Impedidas de ingressar no Valo e coletar amostras (mudou)*





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

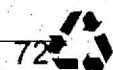
Nº

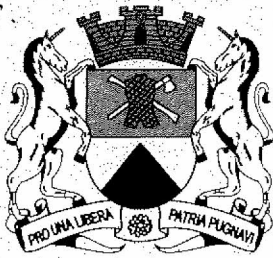
- *Justificativa da construção da S2 (10% capacidade)*
- *Pepsico realiza obra dentro do Valo.*

Eduardo - Sorocaba foi inovadora. Em 1990 não havia estação de tratamento de esgoto e as empresas queriam se instalar aqui. A Prefeitura não tinha recursos. 1ª estação do Brasil a instalar o Valo para atrair empresas para a região. As empresas fizeram doação para ao Saae de todos os equipamentos.

Não existia a tarifa reduzida. Não havia valor fixo. Cada mês suportavam mediante o percentual que despejavam, o que nunca era fixo. Não há como se prever custos e tarifas. Pagavam proporcionalmente ao usado, mês a mês. Não era tarifa reduzida. Tarifa baseada no custo mensal. Gastou tanto, paga-se tanto, cada um recolhe tanto...

Se o contrato venceu em 2005, como aceitou novos consorciados (sócios) em 2011/12? A Emerson doou um equipamento, uma centrífuga, em 2011. O contrato não existia? Toda as vezes que foram chamados para as reuniões, compareceram. Em 2010 a capacidade do Saae estava no limite, deveriam ser feitos novos investimentos. Na época, vontade de implantar novas tarifas (de 2010 para 2011). Aditamentos do contrato. Nunca foi dito que havia um passivo – ainda não existia a comprovação de quitação de débito. Ninguém deve nada.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

- 1) Como quero cobrar uma coisa retroativa de um contrato que não tem validade?
- 2) Nós continuamos sem ter esgotos por não ter havido investimentos. Não houve investimentos e até hoje não se tem esgotos A empresa dele utiliza de (80 a 90%) poço artesiano.
- 3) Como o Saae quantifica o despejo? Não consegue explicar, não tem registro de saída. O Saae há tempos alega que o Valo está saturado e que não tem como receber os efluentes – para onde está mandando?

Ele tem uma empresa de tratamento de 1 milhão de litros, lança a metade dessa quantia. Hoje ele tem água de reuso (em torno de 35%). Cobra de uma contraprestação que não tem como atender. Ele também não sabe quem manda, quanto manda, etc. Pra onde estão mandando? Não existe um desvio para a nova estação de tratamento. O Piragibu vai secar e criar um grande impacto ambiental.

Até 2010 nunca foi cobrado ou dito sobre qualquer passado. Não tem lógica. Tudo o que apresentaram para pagamento, foi recolhido – rateado pelo consórcio e pago. Nós também estamos desprotegidos. Sempre foram atendidos e também atenderam sempre que solicitados. Nos departamentos e na sedes das empresas.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº O Saae alega que não compareceram às reuniões – fez reunião com quem? Receberam uma notificação com cobranças absurdas.

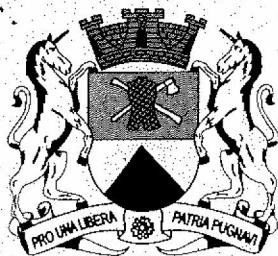
Não podem, de maneira alguma, crescer, pois hoje não suportam o desgaste, como as indústrias vão se expandir? O mais grave: cobra por um serviço que não pode prestar. Tem 3,4 aeradores ligados, bactérias, ácidos para derrubar PH, motores grandes ligados 24 horas...

O Saae, até ago/2013 mandou boleto de cobrança a todos os consorciados: despesas, motores, rateios, etc. 60 dias depois as regras mudaram unilateralmente? Ameaçou trancar a saída de vocês (quase 20 consorciados)

Vereador Luiz Santos – não compareciam por que não foram informados ou por que não queriam?

Todas as reuniões, ou compareceram ou até mesmo eles compareceram: Kuka, Reginaldo, Dr Diógenes. Havia reuniões dentro de empresas e com a participação deles. Em 2012 discutiu-se uma nova tarifação. Chegou-se a cogitar que o consórcio administrasse essa nova estação. O Pool chegou a conclusão que não havia pessoal e nem capacidade técnica para tanto. Cotação. Uma empresa terceirizada faria o trabalho, mas não o SAAE (uma de Sorocaba e Piracicaba). Iriam aplicar tarifariamente contra nós, eles tinham 2 orçamentos de que o Saae gostaria e estava renegociando a aplicação. Não houve mais contatos por parte deles. Uma notificação e uma cobrança totalmente absurdas. Onde





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº a Pepsico está descartando? 2 ou 3 centrífuga desligadas, pois os investimentos eram feitos por eles. A CETESB fiscaliza, sabe que não manda tudo isso de água, quanto eu posso retirar de água e também para cobrar. Está fazendo presunção de 20 anos atrás.

Luiz Santos – SE faz uma doação para a autarquia que depois cobra pelo serviço. Agora tem uma outra estrutura – a S2 que não está nem com 10% de capacidade. Poderia haver interligação do Valo com a S2 daria condições de tratamento?

Sim, sem dúvida. A S2 está totalmente ociosa.
O 1º entrave é que precisa ligar essas duas redes

Luiz Santos – O senhor sabe onde a Pepsico está descartando?

Gostaria de saber onde a Pepsico está descartando – não sabe onde.

Vereador Crespo – Isso nunca foi perguntado para o Saae?

Não, foi feito um ofício com base na lei de acesso à informação (assessor Márcio)

Eduardo- se a Pepsico já fez alguma composição que desconhecemos qual seja, quanto já pagou desses 35 milhões?

Talvez a contrapartida seja a obra (Luiz Santos)

Eduardo – não sei... mas isso tem legalidade?
Gostaríamos de participar.

Vereador Crespo – O Valo é um assunto que escapou. Perguntas sem respostas posteriores e anteriores. Má gestão,





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº *corrupção, não em relação ao valo, mas em relação a Alsan, desídia do Saae, etc. As contas de água duplicam cobrando o esgoto que não tem a rede de esgoto. Se o Saae não tinha solução para o esgoto e foi proposta o Valo, não seria coerente que cada empresa tivesse o seu próprio tratamento de esgoto, talvez com subsídio do SAAE, uma vez que são efluentes distintos? Parece-me que o próprio Valo talvez não precisasse existir.*

Sim. A CETESB decide as normas.

Vereador Apolo – Contrato de 1990/2005 – tem este contrato? Houve entrada de novas empresas com doações.

Sim. O que for necessário sobre documentos, estão dispostos a fornecer. Em 2011 houve a entrada de novas empresas, aditamentos e doações. Hollingworth foi a 3ª empresa. Não valia, mas eu adito? Não valia, mas eu aceito novas empresas?

Vereador Carlos Leite – Quantas empresas integravam o consórcio em 1990?

Nove. Hoje, 05 na demanda (Emerson (fora) Pepsico (fora e não sabe que tipo de contrato tem hoje), Saturnia (falida), etc, a Pries está em processo de desativação. Não estão se defendendo e nem estão preocupados com a cobrança do Saae.

Eduardo – houve publicação de que estão inadimplentes. Estão sem depositado em juízo, não obstante não concordar com o valor apresentado. A partir de 2013 (dez/13),





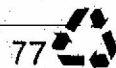
Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

houve a propositura das ações. Até dez/13 tudo estava sendo pago
Nº para o Saae, Eduardo – seu prejuízo é maior?

- 1) cobrando como e não tivesse tratado, em duplicidade. Quantitativamente errada. Ele trata e depois descarta;
- 2) pelo volume de uma empresa eu não mais exista e nem estava lá há 20 anos atrás e que não mais está lá (a tinturaria que consome muito mais água) e desconhecendo que hoje fazem reuso da água. Paga muito menos que a outras empresas, por tratar e despejar.

Pagava muito menos que as outras empresas por tratar e depois despejar. O Saae cobra por um volume que não sabe se aplica-se a todas as empresas. Arbitrar um valor com base em um contrato que alega que não é válido. Pega um parâmetro de um contrato de 20 anos atrás e aplica a tarifa todas as empresas. A empresa tem reuso de 35% e não poderia ser cobrado por isso, pois deixa de mandar para o Valo. Cobram com base em um contrato que não existe: cobram para trás e para a frente também. O Saae sabe efetivamente o volume que cada empresa manda para o Valo? O Valo, como tratamento, consegue abranger todos os





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

efluentes de toda as empresas. As empresas não são um
Nº consórcio, apenas trabalham em parceria.

Carlos Leite – Qual foi o acordo firmado com o Saae, a Prefeitura e o consórcio?

Toda despesa, todo o custo era suportada pelo consórcio. As novas empresas doariam equipamentos para a adequação da infra-estrutura (Emerson).

Carlos Leite – Qual a relação do pool com Vitor Lippi?

Não tiveram nenhum contato com a Prefeitura, sempre com o Saae: Reginaldo, Kuka, Dr Diógenes.

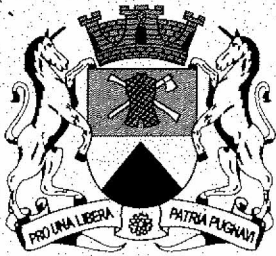
O diretor do SAAE havia feito uma proposta de PPP. Uma semana depois, a Câmara aprovou as PPP's.

Pastor Apolo – Em nenhuma reunião foi abordada a dívida de 35 milhões?

Nunca. Nunca mencionaram o valor de um suposto "passivo". 60 dias antes da notificação falaram em "passivo". A proposta das indústrias era fazer um escalonamento das tarifas, o que está no processo.

Advogado – a tentativa era de fazer uma revisão do contrato. Toda possibilidade de discussão sempre foi acatada pelas empresas. Criar uma forma de arbitramento das tarifas. As empresas foram favoráveis em criar mecanismos para fazer as medições – o que foi rechaçado pelo SAAE.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Última reunião em 10/10/13. A notificação veio em dezembro. Tinham um passivo o qual o Saae estava disposto a cobrar. Iriam cobrar para fugir de uma improbidade administrativa. Tem uma CPI e se não tivessem colocado as coisas dessa forma, estariam descobertos. Inventaram uma conta, pois tinham que dar satisfação política.

Deixou de arrecadar 35 milhões – não é verdade. Os investimentos foram maiores que esse valor por parte das empresas. A rede de esgoto que leva da Hollingworth até o Valo foi feita pela Moto Peças e RC Ex ?, mais ou menos 5 Km.

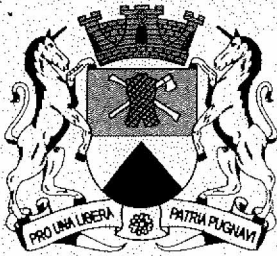
Carlos leite – Por que as empresas que bancaram tudo fizeram acordo com o Saae para atuar no Valo? Não seria melhor ter montado sua própria base para despejo direto no rio Piragibu?

Não pode ser feito o despejo diretamente no rio, tem que fazer o tratamento. Tem que ser feita por PPP, pois é um serviço público básico, essencial.

– Qual foi o valor que o consórcio investiu?

Não tem. Tem que fazer um levantamento. Em 2001a centrífuga (300 mil reais), 2004/05 novo sistema de aeração e em 2011, a Emerson procurou as indústria do Pool, a mando do Saae, a centrífuga usada hoje pertence a Emerson. A Emerson reuniu todas as empresas do Brasil em Sorocaba. Iriam comprar uma outra centrífuga. Saae orientou para que procurassem o consórcio. Começaram a usar o Valo. A Emerson está no aditamento contratual, como doação. Todos os equipamentos são decididos pelo corpo técnico do Saae.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

– Quanto o Saae está cobrando?

Nº

O Saae cobra R\$ 58.000,00 por um serviço que não pode me prestar. Posso soltar 1 milhão de litros por um serviço que não pode prestar. Estação de tratamento de 1 milhão de litros. Não tem como suportar. A empresa de Eduardo somente lança a metade, 500 mil litros de efluentes e por dia, haja vista que o sistema do Saae não pode suportar. O Saae cobra como se não tivesse tratamento de 1 milhão de litros e estivessem simplesmente soltando a água. Desde dez/13. São os que menos necessitam de tratamento.

O projeto do Vale recebe o esgoto doméstico de todas as indústrias e mais o efluentes industriais pré tratados (art 19ª da CETESB). Recebe os efluentes de todas as indústrias e passa pela estação.

Desde 1990 consta no contrato que 07 empresas lançariam no Vale e 02 lançariam no recalque.

– Quanto Todas as empresas tem estação de tratamento?
Todas.

– Desde quando despeja o efluente apenas para recalque?
Desde 1990. 2 empresas despejaria no recalque.

- Quando a Pepsico ingressou no consórcio?

1995. Período como indústria, Gatorade e outro como centro de distribuição. Vão voltar como indústria. Resolveu não entrar no processo em 2014. Já fez um acordo com o Saae, mas





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

qual é o acordo? Pagou o passado? E o futuro? E o presente?

Nº Onde está lançado hoje o esgoto?

Pagam mais pelo tratamento, mas só utilizam o recalque.
(arts 18 e 19)

Até a ação da Eccex, pagava só o recalque e o Saae aceitava. Agora, está cobrando pelo tratamento também. O Saae não pode prestar o serviço hoje, mas cobra.

As empresas têm relação de consumo com o Saae. Contrato de trato sucessivo. Se deixar de pagar, deixa de receber. Regulamentam situação particular, o contrato. Se venceu e não foi prorrogado, aditado, não quer dizer que deixou de existir. Jamais denunciaram o contrato. Nos relatórios sempre vinham a relação de rateio das indústrias. Usam o contrato conforme sua conveniência.

A partir de dezembro depósito judicial por não concordar com os valores. Estão pagando. Aumento de 1000% (mil).

Temos a consulta às empresas que poderiam fazer esse serviço que apresentam uma conta por m3 que corresponde a menos da metade do que estão cobrando. Em janeiro veio mais um aumento de 10%.

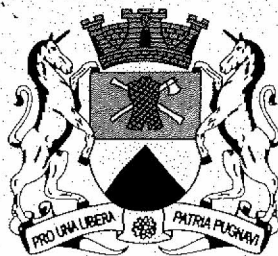
Para onde estão indo os descartes das demais empresas se o Saae não tem condições de recebê-los?

Tarifa reduzida, não existiu.

Deixou de receber 35 milhões – não é verdade.

Que não compareceram às reuniões. Não é verdade, pois tinham contato permanente por e-mails, tratativas, etc.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Investimentos necessários para cada empresa crescer –

Nº corpo técnico do Saae indicasse.

10º - OITIVA

27/08/14

CPI do Saae, que ouviria hoje os representantes da empresa ECL Engenharia e Construções Ltda., desmarcou a oitiva após comunicado oficial do Judiciário, de que os empresários não viriam de Brasília a Sorocaba. Eles ingressaram com recurso pedindo para serem ouvidos na Capital Federal, sede da ECL Engenharia. O juiz responsável pelo caso deverá marcar uma data para que a CPI colha os depoimentos em Brasília.

11º OITIVA

01/12/14

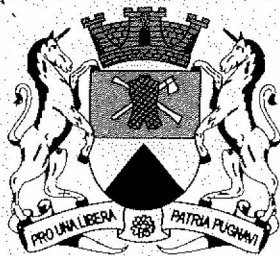
Carlos Leite - 7 vereadores compõem a CPI do SAAE. Atas digitalizadas para esclarecimentos dos fatos ao MP.

18/02 - 1ª) Ademar José Spinelli – diretor do SAAE;

11/03 - 2ª) Gilmar Buffalo e Fábio de Castro;

18/03 - 3ª) Reginaldo Schiavi / Nilma Del Graziosi;





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

15/04 - 4ª) Wilson Unterkichen (Kuka);

22/03 - 5ª) Caiuby / Milton Cepellos / Sétimo e
Jussara Lima Carvalho;

28/05 - 7ª) Vitor Lippi;

02/07 - 8ª) Sabino – ECL não compareceu;

11/07 - 9ª) Ademar José Spinelli;

11/08 - 10ª) Oitiva de pool de empresas – Valo de
Oxidação - sala de reuniões)

Crespo - A CPI não foi criada apenas para verificação
de seus contratos.

Carlos Leite – diligências em obras, de denúncias...

Vazamento em caixa d'água na Vila Barão, esgoto a
céu aberto no Pq S Bento e o ex-prefeito alegavam que o esgoto
era quase 100% tratado. Até a imprensa reconheceu que não é
96%. Visita no CO do SAAE. Todas as denúncias tinham
fundamento. Represa do Clemente, Itupararanga, ETA Cerrado,
Valo de Oxidação, Éden, CO (23/04) – Hm's e kits armazenados;
21/05- Pq S Bento, Pool de empresários (ECIEX), ETE
Aparecidinha (ABC) e a última, represa do Éden que estava seca,
sem água nenhuma.

Crespo - Juramento.

Sabino - Agradeceu a compreensão. A oitiva em
Brasília foi para preservação da honra e da imagem pessoal-
colaboração em esclarecer os fatos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

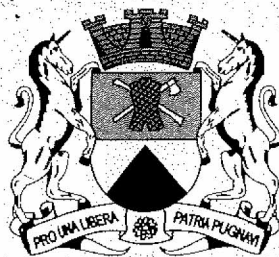
Nº Crespo - Antes de qualquer coisa, uma vez que aguardam a chegada da equipe de apoio da ECL, contar a história da ECL (Engenharia e Construção Ltda) na cidade.

Sabino - Em 2002 a empresa participou da Certificação de Registro Cadastral no SAAE. Brasília sede da ECL. Certames despoluição Rio Sorocaba. Avanços não tanto quanto propalado pelas autoridades. 1ª obra: estação elevatória da S1. – coleta e transporte de todos os efluentes da região central. Obra com peleja de concorrentes.

Contratados para fazer a interceptor do trecho II, Rio Sorocaba, dragagem – Vitória Régia eo coletor tronco do Supiriri. A obra foi entregue em 2010. Dragagem não concluída por falta de recursos do SAAE – Vitor Lippi cortou a verba no 1º mandato. Rios com escavadeiras com cabos (dragas). Na próxima chuva, alaga tudo, se parar de dragar o rio. O reflexo foi imediato – exige manutenção constante. Interceptor do trecho II. A empresa contratada para obras do sistema ABC – ago/2005. Prazo de 16 meses para execução da obra e instalação do equipamento e 12 meses para operação. Trabalho de operação assistida. A empresa contratada liga o motor de teste e testa antes de passar para o contratante, no caso, o SAAE.

ABC – Aparecidinha, Brigadeiro e Cajuru. O Piragibu. O Cajuru é afluente do Piragibu, o Piragibu desagua no Rio Sorocaba. Então, o saneamento completo do trecho II depende dessas intervenções, se tiver descargas de efluentes do Cajuru, vai para ao Piragibu e o Piragibu lança no Rio Sorocaba. Prejudica o





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

aproveitamento do Rio como manancial para a ETA Vitória Régia.

Nº Tecnicamente, a ETA Vitória Régia não pode ser implantado, enquanto essa série de intervenções não for finalizado. O Piragibu também por que tem lançamentos industriais e domésticos na região da bacia do Piragibu.

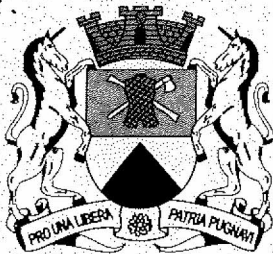
Crespo – Sistema ABC – todos esses esgotos seriam tratados na ETE Aparecidinha?

Sabino - Todos, menos o Piragibu. O Piragibu lança no interceptor trecho II, que vai para a Estação S2. O interceptor e a elvatória que recebem do Piragibu foram concluídos. Contrato do Piragibu foi interrompido. Contrato junto com o ABC.

Concluído – Aparecidinha era uma série de obras lineares, que são tubulações, tem estação elevatória (que são casas de bombeamento). Sempre que a obra está muito profunda, tem uma estação de elevatória para elevar o nível de esgoto e continuar caindo por gravidade e Estação Tratamento Aparecidinha.

No Brigadeiro Tobias – obras lineares e estação de tratamento. No Cajuru, tem obras lineares e uma estação elevatória. São quase 10 anos de obras. Memorial com os principais problemas. As obras começaram com as obras lineares. Em 06 meses, avanço superior ao cronograma pactuado, na hora de receber pelo serviço ABC, só quase um ano depois! O SAAE nos contratou, deu ordens de serviço, sem ter todas as licenças e a CEF, sem as licenças, não libera os recursos. Problema de falta de licença de supressão de vegetação (DPRM) e falta de autorização





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico, Arqueológico Nacional)- falta de licença ambiental de instalação.

Carlos Leite - A liberação do projeto para execução de obras não tem que vir acompanhada dessas licenças?

Sim.

Carlos Leite - Então vocês iniciaram as obras sem elas?

Isso é uma atribuição do cliente. Atribuição indelegável. Envolve o poder para promover desapropriação, o poder para assumir despesa ao erário, etc.

Crespo – Atribuição do SAAE. Eles emitiram Ordem de Serviço e na hora de pagar alegaram que não podiam, pois não tinham licença?

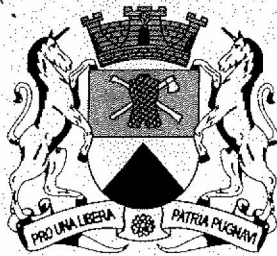
Exatamente.

Crespo – Aí começaram seus problemas?

Sabino - Ainda estamos em 2006. Esse contrato é uma verdadeira enciclopédia de problemas na gestão de obras públicas. É um caso crítico, notável. Isso foi em 2006. A Ordem de Serviço foi emitida sem ressalva, plenamente. O contrato prevê OS parcial, caso haja problema de falta de recursos ou de falta de liberação de arte? O Poder Público tem essa prerrogativa, uma vez que necessita desse instrumento de gestão para eventualidades e lidar com o tempo de trâmite de uma questão ou outra. Mas nós recebemos a OS sem ressalvas.

As obras da Estação de Tratamento de Esgoto de Aparecidinha, o coração do sistema, não pudera ser iniciadas em





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº função disso. O principal fato de destaque naquela época era a questão do sítio arqueológico. Licenças ambientais, licença de supressão de vegetação são fatos corriqueiros, que não despertam tanto interesse da imprensa. Agora, o fato de ser um sítio arqueológico era fato inusitado e ganhou bastante destaque. No material que vou fornecer tem as matérias da imprensa. A licença ambiental é obrigação de disponibilizar do Poder Público no ato licitatório. Essa obrigação foi cumprida com 23 dias de atraso. 190 dias depois de concluídos os trabalhos foi disponibilizada.

O licenciamento junto ao IPHAN também é uma obrigação da Adm Pública antes de dar a ordem para que o fornecedor mobilize, coloque seu pessoal em campo: recursos físicos, humanos à disposição do contratante. Ela foi cumprida pela Adm com 813 dias de atraso.

A licença de instalação. Tem duas licenças de cunho ambiental: uma é a de supressão de vegetação, corte de árvore propriamente dito e a outra, é a licença ambiental que abrange a análise dos efluentes, do impacto desses efluentes depois do tratamento e esse lançamento com o curso de água – há uma série de outros fatores. Essa foi entregue com 903 dias de atraso – a licença ambiental de instalação. Tenho para disponibilizar aos senhores todos esses documentos – as atas de disponibilização de cada um.

Do caso da licença perante o IPHAN, pela verificação do processo se percebe que o SAAE, antes do início da obra, tinha





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

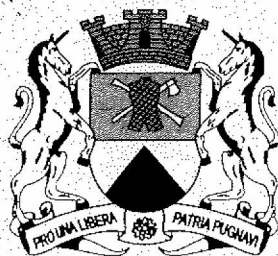
Nº conhecimento dessa providência. Não há como alegar que foi por fato superveniente, tenho datas, portarias, Diário Oficial da União...

As obras também compreendiam travessias subterrâneas. O sistema corta duas importantes rodovias de transporte da região: Castelinho e Celso Charuri e vc não pode implantar uma travessia subterrânea embaixo dessas rodovias sem a aprovação dessas concessionárias. A travessia, em termos de extensão, não é muito representativa. Normalmente, são obras de 50/100m. No entanto, ela é fundamental para a funcionalidade, por que de nada adianta ter quilômetros de tubulação implantada, sendo que em um ponto o efluente não vai poder passar. Então, o sistema não pode operar sem isso. As licenças para implantação dos túneis foram disponibilizados em 02/09/09 – 1478 dias depois da emissão da OS.

Carlos Leite – E nesse período você ficaram parados?

Sabino – Ao longo de 08 anos houve períodos em que as obras chegaram a parar totalmente e, em muitos periodos, as obras tiveram seu ritmo diminuído. Em um momento houve uma ordem de paralisação. Se a empresa paralisa o contrato sem uma autorização formal ou sem os motivos previstos em lei, que são, em síntese: falta de pagamento há mais de 90 dias e falta de liberação de frente por mais de 120 dias. Sendo que no segundo caso, há divergências de entendimento em se suspender o contrato se a falta de frente for total ou parcial e, nesse caso, na maior parte, era o caso de frente parcial. O que ocorria com o impacto de uma redução numa região substancial no ritmo, com ônus ao projeto.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Esse ônus, em primeiro momento suportado pelo contratado.

Nº Passados alguns meses, consegue juntar organizar todos os documento necessários para a cobrança e apresentar pedido de reequilíbrio econômico financeiro. O que isso quer dizer, na prática? Um custo que foi estimado em x, para um tempo y. Se demorar mais tempo que y, custará mais – alguém vai ter que pagar!

Crespo – O atraso em todas as licenças ocasionou o atraso na realização de seus contratos? Sobrecusto no que havia sido permitido antes? Os contratos começam a ter valor maior que o previsto em razão dos atrasos. Alguns serviços foram feitos e não pagos, porque não havia licenças – o SAAE mandou fazer e não pagou, pois não havia licenças, que eles deveriam ter providenciado e não o fizeram na época certa. Com isso vocês foram acumulando créditos e ao longo de mais alguns anos a situação ficou insustentável e rescindido o contrato. O que ficou alegado pelo SAAE e pela imprensa é que vocês sumiram com 10 milhões. Se vocês levaram 10 milhões a mais é por que estavam tendo um sobrecusto que eles também não pagaram. É isto?

Sabino – Existem natureza distintas de despesas. As despesas decorrentes de acréscimo de prazo seguem a lógica que eu explanei.

Crespo – Estou entendendo que eles não pagaram...

Sabino – Nós estamos em 2006 ainda. Um raciocínio busca fazer uma ordem cronológica de raciocínio que é levar à compreensão que era um contrato problemático há quase 10 anos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Crespo – Apesar desses atrasos, estavam pagando
Nº mensalmente suas despesas?

Sabino – Pagavam com atrasos enormes. A unidade de tempo era enorme: ano. Quantificávamos o atraso de ano, meio ano...

Crespo – Pagavam com correção?

Sabino – Pagavam uma parte, uns três anos depois, com correção monetária, não pagavam os custos financeiros que cobramos – tivemos que fazer um empréstimo no banco. Notificamos que estávamos sendo obrigados a financiar compulsoriamente. A história dos 10 milhões é a maior fantasia! Qualquer contrato é feito com cláusulas rígidas de medição e fiscalização - é impossível uma empresa receber pelo o que não fez. Não existe adiantamento ou pgto por não entrega. Todas as medições tem que ser submetidas ao SAAE, dentro de uma data determinada. Ele tem prazo para aprovar ou rejeitar. Depois da aprovação é encaminhada a NF e documentação. Depois, é refiscalizado pela CEF, que por força de contrato, tem a prerrogativa de atestar as medições e liberar. Além do SAAE, há uma dupla fiscalização e ainda assim, tem um prazo de atraso, de 6 meses a 01 ano, onde s algum sujeito quiser pode reter o pgto.

Depois que pedimos a rescisão do contrato do Piragibu (22/12/12). Rescisão amigável, uma vez que as obras estavam paradas há mais de 01 ano. Sem atividades nenhuma, por falta de liberação de frentes (desapropriação, designação de faixa





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº de servidão – trâmites inerentes ao Poder Público e alguns culminaram em demandas judiciais.

Crespo – Faixas de servidão são as faixas às margens do Piragibu, que passam os tubos?

Isso, principalmente em áreas particulares.

Crespo – Se a Prefeitura não tivesse pago, teria uma ordem judicial para que fosse pago e fizesse a obra? Afinal, o interesse público deve prevalecer.

Valéria (advogada) – Não funciona assim. Ainda existe um caso do Piragibu que não conseguiu a desapropriação e a proprietária se recusa...

Sabino - O Poder Público agiu com "morosidade" (???)

Crespo – Porque o juiz não deu a ordem para continuar a obra?

Sabino – Dados do SAAE. O contrato do Piragibu é datado de set/2010. Obras também iniciadas em set/2010. O contrato tinha prazo de 01 ano. Segundo o diretor jurídico do SAAE (fls 145/149 do Processo Administr) apenas em Nov/2011, ou seja, após o prazo final da execução da obra é que foi emitida para a SEHAB (Secretaria de Habitação) para a realização dos valores das partes (?) que é um ato administrativo que precede a emissão de um decreto para a utilização de fotos. Utilidade pública. O SAAE só mandou para a SEHAB emitir o decreto em data posterior ao vcto do contrato. Em fev/2012 os processos foram devolvidos pela SEHAB, pedindo informações. Em ago/2012 o SAAE e a CEF se





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº reuniram para discutir as divergências dessas informações solicitadas pela SEHAB.

Crespo – Já tinha feito a OS?

Sabino – Já tinha terminado tudo o que foi liberado. Em Nov/2012 foi feita reunião com os representantes do SAAE, do MP e o juiz da Vara da Fazenda Pública – 01 mês antes da nossa proposta de rescisão consensual por falta de liberação de frente, nos termos da lei.

Duas situações que o contratante pode pedir a rescisão: 1) falta do pgto há mais de 90 dias de qualquer valor ou falta de liberação de frentes há mais de 120 dias. No caso do ABC, havia sempre a questão se a falta de liberação de frentes era total ou parcial – caindo num limbo jurídico. No caso do Piragibu havia paralisação total. Havia uma frente pra se executar há mais de 01 ano.

Crespo – Imagino que esse ofício em dez/2012 foi bem fundamental.

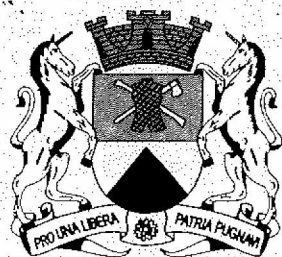
Sim.

Crespo – Você vai dar cópia desse ofício?

Sabino – Tiveram como resposta um documento de 05 linhas em que dizia que o engenheiro estava em férias e q responderia quando voltasse. Ao estarmos tratando com pessoas, mas com instituições!

Em janeiro mudou o prefeito e foi aberto um processo de averiguação contra a nossa empresa. Oficiando que a empresa abandonou as obras, que era para fazer um inventário para saber





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº se não recebemos serviços a maior...Todas as obras sempre foram feitas seguindo os trâmites de medição e a aprovação da CEF – inspeção do SAAE e da CEF. Nossa empresa tinha controladoria, relatório de acompanhamentos voluntários e periodicamente repassávamos ao SAAE.Vamos disponibilizá-los aos senhores.

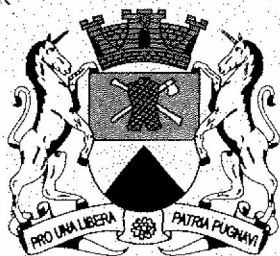
Crespo – Em janeiro/2013 saiu nas grandes manchetes que vocês eram um governo de continuidade. Houve um ponto crítico que foi a saída do Caiuby, o que não justifica a descontinuidade – o que significa esse inventário? Quantos agiram de boa ou má-fé, imputando à sua empresa culpa que ela já não tinha. Em janeiro de 2013 a gente foi levado a acreditar nisso. Explique.

Sabino – No último trimestre de 2012 metade da “comunidade” do saneamento, do SAAE foi presa ou estava em via de sê-lo. Indiretamente, isso afetou os contratos, embora não tivessem nenhuma relação com os fatos objeto da operação policial, contribuiu de forma decisiva para a ruptura do ambiente de trabalho. Se instalou verdadeiro pavor no SAAE: fulano/beltrano seria preso também. O golpe nas finanças do SAAE foi enorme.

Crespo – Não consigo entender a relação, o nexos dessa crise. Por que tem relação com seu contrato?

Sabino – O SAAE ficou 50 dias sem emitir contas de água. Interesse financeiro. O SAAE ficou sem dinheiro. Caiuby assinou TAC para devolver o dinheiro, o que afetou profundamente a capacidade financeira do SAAE. Tabela progressiva. Poderia ter demandado a estrutura tarifária, mas, por decisão discricionária,





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

decidiu ceder. Isso já alijou a saúde financeira da autarquia.

Nº Quando sobreveio a operação, que ficou 50 dias sem poder tirar dinheiro da receita, a situação estava próxima da insolvência. Pior ainda: além da falta de oxigenação financeira, o terror dos administradores que poderiam ser envolvidos em uma situação que afetaria suas carreiras.

Crespo – Mesmo assim, não explica o inventário. Por que alguém queria saber a sua verdade? Colocaram em dúvidas tudo o que acontecia, por culpa deles, inclusive.

Sabino – À medida que eu puder disponibilizar a quantidade de problemas que existe nesses contratos...Desde 2006 a dezembro de 2012 aconteceram muito mais coisas.

Capacidade financeira totalmente comprometida, inúmeros problemas de administração (não significa do administrador)...

Carlos Leite – Administrador...o SAAE? Prefeito?

Sabino – A Adm Pública. Tudo aquilo que não compete ao contratado, ao fornecedor – ou fato superveniente ou da administração. Fatos supervenientes tem que ser ressarcidos pela Administração, pela lei e pela CF. Exceto caso fortuito ou força maior. Se não sai uma licença, ela não tem o direito de ser ressarcida.

Nesse ambiente de pânico, os administradores pensaram que tinham que colocar a culpa em alguém. Ouvi mais de uma vez que o promotor dizia: "Se você não apontar a culpa de





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº alguém, então a culpa é sua! ...“Se, você não processar, ele processa você.”

Sabino – Há 03 processos de produção antecipada de provas. Pegaram relatórios e inventários. Pediram para a empresa fazer inventário. A empresa respondeu q não era de sua competência. O contrato é feito por medições: se quer saber o que está feito, o que está pago, basta verificar os boletins de medições. Declaramos que se porventura esses documentos foram extraviados, poderíamos providenciar cópias. Houve caso de extravio de documentos no encerramento do terminal trecho II quando o TC pediu alguns documentos auxiliares de auditoria, o SAAE no pediu e disponibilizamos.

O SAAE faz um inventário sozinho e com novos critérios, e não os critérios do contrato, cria novos critérios de apropriação. Nesse inventário chegam a concluir que nas obras do ABC foram pago R\$ 5.600.000,00 a mais (tenho documentos aqui). No Piragibu, algo em torno de R\$ 250.000,00 e na Estação de Tratamento do Cerrado, algo em torno de R\$ 4.000.000,00.

Crespo – Quando vc fala na Estação do Cerrado, inclui a Serra?

Sabino – Inclui a adutora de 50mm da Serra. O contrato é reforma e ampliação do sistema adutor do Cerrado. Compreende a estação de tratamento de água e a troca de parte da tubulação de 50mm em aço carbono. Aquela curva bonita, que faz um arco, aquilo foi substituída, fazia parte do Clemente. Escopo bem definido. Depois, acima da 1ª emergência.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº A tubulação fica enterrada. O contrato previa a filmagem de cerca de 14 km (por dentro). Foi toda feita e a recuperação do revestimento. O memorial descrevia que havia um problema no revestimento da tubulação. Raspagem do revestimento, pintura especial e fazer nova pintura. Foi feito todo o trabalho de filmagem. A tubulação foi 100% inspecionada e filmada. A cada cerca de 200m aberto em nicho, entrava um robzinho e ia filmando, Se constatou, das filmagens da adutora, que, ao contrário dos memoriais do SAAE, o problema não era decorrente, não se limitava na deterioração do revestimento. Havia um problema na estrutura do aço. A empresa comunicou ao SAAE, pediu consultoria da área técnica e foi consenso que a tubulação não poderia ser recuperada, mas teria que ser substituída.

O robzinho entrou em uma estação – era de 50mm em aço carbono.

Carlos Leite – E verificou que a adutora precisava ser substituída?

Sim.

Carlos Leite – O que seria uma adutora?

Sabino – Uma estrutura tubular. Uma parede de tubos que está sob pressão. O revestimento serve para impedir o contato da água e do oxigênio com o aço. O aço enferruja. Se o problema é só revestimento, coloca outro, protege e o sistema vai funcionar por mais alguns anos. Se o tubo está danificado, a estrutura do aço está danificada, na hora de pressurizar, ele se rompe.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Crespo – O robozinho poderia fazer o trabalho de revestimento sozinho, sem o material humano?

Sabino – Seria dois robozinhos diferentes.

Crespo – Você concluiu na filmagem q teria q trocar o tubos. Isso foi feito?

Sabino – Isso foi concluído 04 anos antes, mas não foi feito.

Crespo – Porque eram os tubos subterrâneos não foi feito?

Sabino – Não foi.

Crespo – Eu vi notícias os jornais que eles completaram aquele segmento. Estou achando que já tem água.

Carlos Leite – Não está usando, mas eles colocaram uma empresa para fazer o serviço.

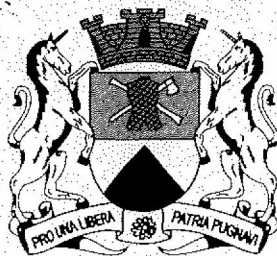
Crespo – Mas fazer o serviço significa trocar os tubos, substituí-los, já que não dá para reparar.

Sabino – Isso tudo representa menos de 2km. A linha toda tem 14 Km.

Crespo – Esse contrato foi parar na justiça? Pelo que entendi, precisa de autorização judicial para contratar outra empresa.

Valéria (advogada) – A ação judicial é apenas uma cautelar de antecipação de provas. Pediram somente perícia das obras. Não poderia ter feito nada. Não existe processo discutindo valores.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Crespo – A menos que se dispuseram a fazer por conta própria.

Sabino – Adoram fazer isso. Em 2012 cobrou o contrato do sistema do Cerrado. Atrasos de permanência 02 anos antes e receberam uma parte deles. Foi compromissado pelo SAAE, em todos os contratos, de que pagaria uma parte das indenizações em que já haviam notificado o desinteresse em dar sequência ao contrato e se comprometeram a pagar em dia. No contrato do Cerrado se comprometiam também a solucionar as pendências técnicas q obstruíam a obra, porque, no caso da adutora, havia essa indefinição pendente há anos: o q fazer com os tubos? O SAAE fazer aditamento para a substituição necessária dessa tubulação que estava completamente deteriorada. Se comprometeu a dar solução à mudança de entrada de energia e a ocupação do local onde deveriam ser feitas a instalação da unidade de produtos químicos. Basicamente, o que falta fazer dentro da unidade de tratamento são os serviços de elétrica e automação (Cerrado). A obra não podia ter sequência porque o local onde foi colocado o ponto de entrada de energia foi mudado pelo SAAE, no meio do contrato. Colocou a nova cabine primária em cima do local onde foram contratados para fazer as novas instalações dos produtos químicos. Em português informal, o SAAE invadiu o local da obra. Estávamos há 1,5 pedindo providências. O SAAE se esquivou de todas as maneiras: 1) primeiro alegou que os projetos não haviam sido entregues. Apresentaram cópia do protocolo de entrega. 2) alegou que não localizou os projetos. Mandaram a 2ª





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

via.3) Depois, alegou que não aprovação desses projetos.

Nº Apresentamos medições aprovadas e pagas pelo SAAE. 4) Pediu orçamento. Apresentou 03 orçamentos para fazer um novo projeto.

Fomos contratados para fazer um projeto. Aí, invadiu o local. Tem q fazer um novo projeto. Isso não é revisão de projeto – é um novo projeto.

Não aprovou e nem se manifestou sobre os orçamentos. Ficou tudo pronto dos processos de adutora para assinar e aí veio ação policial, no clima de pavor, a ordem era de não assinar nada. O contrato ficou parado por absoluta falta de interesse no serviço. Informamos que não havia como executar a obra, inclusive, avisamos o prefeito Pannunzio. Não houve providências. O contrato se extinguiu em abril/2013.

Crespo – Vocês contestaram a ação cautelar de antecipação de provas?

Valéria – Houve unidade em que houve perícia sem a presença da ECL. Abusou. Não deu direito de resposta à ECL.

Crespo – Se já tinham tantos argumentos e provas a seu favor, qual o motivo de não querer expô-los?

Sabino – Imagem pessoal. O que vale é o trabalho das autoridades. A imprensa é governista. As alegações não fecham: como uma empresa sai com 10 milhões? Laudo e relatórios dos assistentes técnicos (assessoria)

ABC – Laudos, relatórios dos assistentes técnicos (nosso e do SAAE)





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Piragibu e do Cerrado. Trouxe o laudo eo relatório de nosso assistente técnico (do SAE, não tem). O nosso é minucioso. O SAAE costuma colocar como laudo duas fls.

Crespo – Em 2010 houve uma movimentação em tal ponto da Bananeira, afetando a adutora. Inclusive, com alteração na vegetação. Você tem conhecimento disso?

A deterioração é conhecida porque não estava com água. Quando 01 tubo está inativo deve ser mantido carregado. A corrosão vem pela concentração de oxigênio, que na água, é baixa. Ataca uma determinada espessura, pequena e estabiliza. O SAAE, depois dos acidentes de 2004 e 2006, desligou a tubulação e não manteve carregada. Acelerou a oxidação. A tubulação tem raiz dentro.

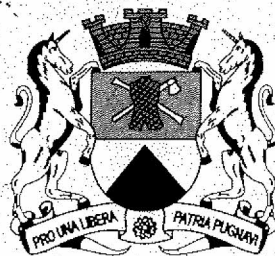
Entrego a documentação do Piragibu com a documentação do SAAE q contém todas as datas de desapropriação.

Crespo – Deve ser 2 km da represa do Clemente.

Sabino – Se tiver abaixo da tubulação, é provável que tenha sido rompimento da encosta, deslizamento de terra. Se for acima, deve ser alguma praça de trabalho da empresa q fez a recuperação da encosta, que é mais ou menos dessa época. A encosta é íngreme, com diversas áreas de risco, merece cuidados constantes. Não fizeram serviços ali.

Carlos Leite – Não cumpriram o serviço da adutora. Fizeram somente o fácil. O que era subterrâneo, deixaram de fazer.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº O contrato previa troca de revestimento. Fizeram a filmagem que demonstrou que não era possível a troca. Aditamento aprovação interna, mas, no final de 2012, com a grande crise do SAAE, foi abandonado. Autos do PA. Não podiam fazer, porque não tinham base contratual.

Crespo – Se não tivesse acontecido o escândalo da OSSAN, rescisão teria sido amigável?

Sabino – O desfecho do contrato teria sido diferente. Diversas notificações de paralisação e de rescisão. Contratos problemáticos desde o princípio. Quando a empresa não suporta mais o ônus, notifica, coloca as coisas de forma objetiva. O SAAE buscava negociação. O que mudou foi a postura do SAAE diante de uma situação mais tensa. Imputação de suposto e fantasioso 10 milhões. O relatório que aponta por serviços não executados é firmado pelo fiscal que assinava as medições. Engº Mauri Girão, o mesmo que assinou centenas de medições anteriores.

Kuka disse que recebeu o SAAE com o caia zerado e o entregou com 24 milhões, 02 anos depois. Se o senhor pegar o que deixaram de pagar de saldo contratual, mais custos, aditamentos que havia consensos nas áreas técnicas e financeiras para a conclusão da adutora, chega facilmente a esses valores. Na verdade, o superávit de caixa propalado é um não pgto de investimentos ou a não consecução de investimentos que já estavam em curso.

Crespo – 10 milhões seriam de equipamentos eletromecânicos encomendados e não apresentados?





Câmara Municipal de Sorocaba

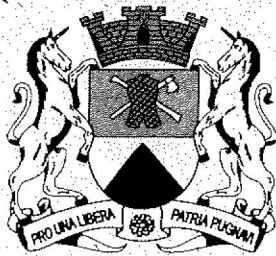
Estado de São Paulo

Nº Sabino – 10 milhões seria a soma dos relatórios que fizeram e quebraram unilateral/e. Desinteresse em renovar o contrato em dez/12. No final de março, enviaram documentos ao SAAE para que assumissem a guarda dos equipamentos q estavam sob nossa posse, gerando ônus. Materiais e equipamentos eletromecânicos e tubulações. Estão nos 02 canteiros. Relatório da perícia. 10 milhões é uma confusão. Nem eles falam que sejam. Os equipamentos não valem 10 milhões. Mantiveram funcionários, vigias, encarregados três meses depois do encerra/o do contrato. Mantiveram até ago/2013. O SAAE pediu para entregar os equipamentos no almoxarifado do SAAE. Não, ou vocês buscam ou pagam pelo transporte. Não falaram mais nada. Foi pessoalmente ao gabinete do prefeito atual pois havia a alegação de que estavam segurando os equipamentos. Esclarecido. Nos autos do processo, imputação de 10 milhões por serviços não feitos e equipamentos não entregues. Concluído, na ET Aparecidinha, inúmeras tubulações montadas, equipamentos caríssimos, misturador de aço inox, produto químicos que estavam lá até a perícia.

ETA Cerrado com os principais equipamentos todos montados, centrífugas, bombas de lodo, almoxarifado com todo material elétrico, eletromecânico e com todo material de 1ª linha – Siemens.

No Piragibu, mais tubulações nos canteiros, chapas para túnel e aduelas para poços de visita, inventariado e detalhado em juízo.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

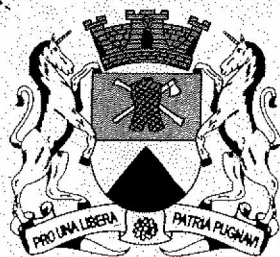
Nº 1º processo judicial do Piragibu. A perícia foi concluída só como SAAE, não fomos chamados. Perito: 300 e pouco mil de débitos da empresa com o SAAE, pontos não executados. Os laudos de nossos assistentes técnicos demonstra documentalmente. Perito Edward Maluf Fº. Filho do vice- prefeito anterior.

Foi sugerido ouvir na CPI os assistentes de ambas as partes.

No contrato do sistema Aparecidinha: relatório do perito judicial, projetos profundamente alterados com a anuência do SAAE e que as especificações dos equipamentos e de muitos serviços foram alterados. Ele fez a equiparação de valores sem considerar os equipamentos alterados – só com os itens que permaneceram no contrato – lista todos os equipamentos que estão a obra.

Valéria – O SAAE fez um inventário por conta própria., considerando os itens do contrato e não considerando os itens extra contratuais. O perito judicial aponta um débito da empresa para o SAAE de R\$ 4.700.000,00> pegam as NF's de todos os equipamentos que o perito listou, mas não quantificou, uma vez que não estavam no escopo original. Protocolaram em juízo R\$ 3.930.000,00. Apontamos erro na travessia do córrego do Cajuru, que foi apontado como não executado. Colocamos todas as fotos da execução, trecho a trecho, testemunho do funcionário que fez a obra...Perito desprezou s medições e fez novas medições. Encarregado que fez a obra aponta diferença de R\$





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 900.000,00. Todos os outros serviços que mudaram, não colocamos: revestimentos, especificações de material, taxa de armadura ? Pegamos a mudança de especificação do concreto. O contrato foi de 20MPA e teve q ser feito de 30MPA, por causa da mudança de norma – resistência maior. Isso dava cerca de 01 milhão de reais. Embargos de Declaração.

Crespo – No seu balanço, eles devem para a empresa?

Sim.

Crespo – Quanto?

No ABC, 05 a 06 milhões.

Crespo – No dia em que o processo terminar...

Sabino – A empresa é credora.

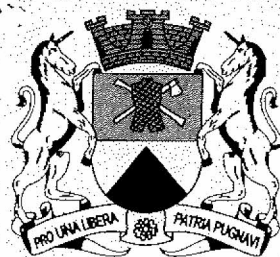
Crespo – É uma convicção?

Sabino – Absoluta.

Pai do Sabino – Não foi essa obra que superava o 25% e tiveram q tirar uma parte do escopo?

Sabino – Foi. Caracteriza má fé muito grande. Houve a constatação da necessidade de fazer alteração no projeto por conveniência do dono do projeto e houve mudança na ABNT, que não se pode contestar. O órgão vê q é obrigado a mudar. Limite legal é 25% sem justificativa razoável, pode ser maior, desde que fundamentada. A Adm pode evitar ao máximo, porque até 25% é inquestionável, à partir disso, precisa justificar. Constatando um aumento do custo, tiraram uma parte do escopo para poder ficar





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

devendo e ficar dentro dos 25%. No inventário diz que não fizemos
Nº e ainda estamos devendo.

O sistema do ABC não poderia funcionar de qualquer maneira, por problemas de responsabilidade da Adm. Em agosto de 2010, no Projeto "Minha casa, Minha Vida", Construtora marimbondo, de Goiás. Projeto habitacional de 7000 casas, na Aparecidinha. E fleunets: 1ª etapa da ETE Aparecidinha. Diante do aumento da demanda, fomos oficiados para orçar a 2ª e 3ª etapas, projetos, mas q não faziam parte do contrato. Apresentamos os orçamentos. O SAAE concordou, suprimindo a parte de elétrica e automação, da 2ª e 3ª etapa, porque não cabia na verba. Documentado. Aditado. Iniciaram a obras. Os quadradinhos são reatores (fotos)- RAFA (reator anaeróbico de fluxo ascendente). Contratado para fazer um reator e um filtro biológico. Com a demanda a montante, da Minha Casa Minha Vida, ampliou – foram feitos mais dois módulos desses reatores e mais dois módulos desses filtros. O resto das instalações, exceto elétrica e automação, eram comuns a todos. Firmamos o aditamento. O senhor sabe como são essas demandas políticas: é para dar ritmo máximo, não vai faltar R\$, agora vamos pagar tudo certinho, eu quero pronto em tal data, calendário eleitoral. Tudo bem. O fornecedor prefere trabalhar em ritmo acelerado, do em lento. A felicidade demorou uns três meses. O jurídico do SAAE, que havia dado pareceres favoráveis, passou a questionar o aditamento dos 25%, o parecer de cálculo que eles mesmos fizeram. Ofício de que não poderiam fazer aditamento, pois ultrapassariam o limite, ou seja, construímos





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº tudo em 90 dias e ficaríamos sem receber. Cada tanque é do tamanho de um prédio, pq o aditamento era irregular, segundo o jurídico, o que fez o aditamento. Mas as obras já estavam implantadas. O que q o SAAE fez? Para caber no R\$, ele mudou a metodologia de cálculo, suprimiu as instalações eletromecânicas e mais uma das elevatórias a montante, ou seja, o sistema passou a não ter mais como receber os efluentes, não ia ter mais esgoto para tratar. Elevatória pq se o esgoto está mais baixo q a estação, ele não chega. Tem q fazer bombeamento p/ chegar lá. Fanfarra política: inauguração para a eleição. Do prefeito Pannunzio e foi num momento decisivo da campanha, quando estava com 03 pontos atrás do adversário. O SAAE suprimiu e determinou à área competente imediata nova licitação. Até hoje não contratou. O contrato foi se arrastando com uma série de problemas. Em meados de 2012, o profissional responsável pela obra foi chamado ao SAAE e foi dito q precisaria fazer uma inauguração. O responsável alegou q não havia a menor condição, pois não havia energia elétrica, não havia acesso à estação - condições necessárias para a implantação da concessionária de energia. Como a estação estava fora do arruamento urbano, teria q ser feita mudança no zoneamento da cidade. Trâmite há mais de 05 anos. Além da falta de energia e da falta de acesso, havia a falta de efluentes - inauguração de algo q não servia para nada. Evento político q determinava q fosse feito a qualquer custo. Pegar a água do rio, bombear, etc. - seria crucial para o interesse da campanha. Bombear água do rio. Para a energia, deveria ser contratado um





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº grupo gerador para q os líquidos, os efluentes, e desse a impressão de funcionamento e fosse construído um "bypass".

Na ETE Aparecidinha saiu a inauguração? Saiu no jornal. O Deputado Pannunzio, em 03/08/12, nos chamou no seu gabinete na Rua Frâncico Ferreira Leão, e falou q isso seria fundamental para o sucesso da empreitada dele.

Crespo – Ele teria conhecimento desses artifícios?

Sabino – Reunião no gabinete do superintendente e onde colocamos q não poderia ser feito. O diretor jurídico entrevistou e pediu que mudasse a conotação e desse a semântica de "testes hidráulicos" para q pudesse escapar de eventual acusação de fraude ou simulação da Prefeitura.

Em 30/09/12 inicia as operações de "fase de teste", release dos jornais. Mídia noticiou. Todos usando os mesmos termos estabelecidos pelo jurídico do SAAE.

Crespo – Isso dá cassação. Infelizmente, talvez acabe o governo dele e a justiça não determine...

Sabino – No clima de pavor, a única saída era "matar" o cara.

Pai do Sabino – O Pannunzio não era um sujeito malvado, mas não tinha para onde sair. Ficamos assustados com tudo o q aconteceu.

O pai pede desculpas por não atender às convocações da CI. Disse q foi orientado por advogados e temia, pois CPI nunca acaba bem para o lado mais frágil. Genérica/e, as





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

coisas não são assim. Já participou de outra e o resultado foi
Nº desolador. Se querem te ouvir, manda virem aqui.

Sabino – O “fio” disso tudo não foi chamado para a CPI – o Dr. Diógenes. Voltou para a antiga função, mas não é mais o diretor jurídico.

Carlos Leite – A questão do Valo, sem que perguntássemos, ele deu de bandeja. Entregou para nós. Acabou contando antes q perguntássemos.

Sabino entrega documentos do ABC – laudo do perito, do assist técnico, relação de equipamentos, NF's digitalizadas, NF de concreto, último andamento processual.

Carlos Leite – Além do prefeito, havia mais alguém?

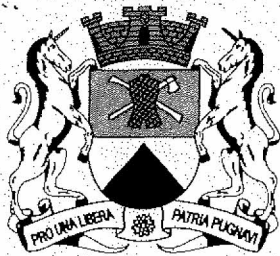
Sabino – O Juliano, secretário de administração.

Carlos Leite – O Vitor Lippi estava também?

Sabino – O pedido de inauguração foi feito pelo Caiuby, o diretor de obras, mecânico q trabalhava na empresa, engº Getúlio e, em seguida, o pedido. Não era possível. Nova reunião. Dr Geraldo, engº Getúlio, Dr Diógenes e o engº Mauri. Projeto político e polimento semântico e, ao invés de “inauguração”, seria dado o nome de “testes hidráulicos”. Mobilizaram a mídia para dar repercussão. Colocamos uma série de objeções ao superintendente, o qual falou que falou q era pedido do refeito atual e do candidato.

O candidato nos chamou e falou q tinha o máximo interesse, q era questão fundamental para a eleição dele. Isso, no dia 30 de setembro de ano eleitoral. Usa de palavras polidas- não





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº fala diretamente. Pedido q tinha q ser atendido. Alguém poderia dizer q o Pannunzio ganhou por causa disso, pois a diferença foi de 2 a 3%. É um crime eleitoral.

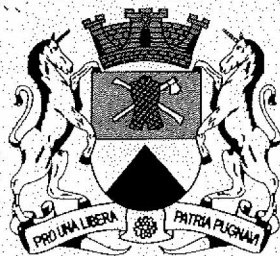
O perito judicial falou q a obra não ficaria pronta e q não iria operar de maneira alguma. Em dezembro, o diretor financeiro do SAAE alegou q tinha 150 mil e q faltava alguns milhões para o término da obra. O q foi decisivo: arrastava há semestre, sem receber e quando perguntávamos se havia empenho para receber, falavam q não. O fato nosso foi consequência de uma pergunta e de uma resposta. É muito relevante.

Na perícia do ABC empenho de 52 milhões. Diversos e-mails mais ou menos por três meses, saldo de empenho. NO Cerrado e no Piragibu, saldo de empenho inferior ao contrato. No ABC, 52.000,00. No ABC, confesso pelo SAAE, 20.000,00 vencidos e não pagos, o que já é suficiente para rescindir o contrato. Confessado pelo SAAE. Normal/e, se elidiam da responsabilidade há mais de 02 anos. O valor correto é cerca de 1,5 milhão.

Escondem e não colocam objetivamente em relatório. Pelas NF's, confessam. NF de R\$ 18000,00 e outra de R\$ 1.800,00, total: R\$ 20.844,80, pendente há dois anos e sem pgto. Destaquei os fatos de que não havia verba p/ terminar a obra.

O último contrato é do Cerrado. Perícia concluída e não transitada em julgado. O relatório é taxativo ao afirmar que não houve pgto de serviço a maior. Esse é o contrato q eles afirmam ter o maior montante. Perito judicial – cadê os equipamentos? Estão dentro do almoxarifado do canteiro de obras. Mantivemos a guarda





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº e três meses depois, pedimos para assumirem. Fizeram disso um estandarte de que abandonamos.

Crespo – Estão lá?

Sabino – Acredito q sim. Retiramos nossos vigilantes.

A 1ª vigilância era deles, a nossa, a 2ª vigilância. Comunicamos. Nos responderam agressivamente. Cada dia de guarda custa mais ou menos R\$ 3.000/dia. Funcionário caro. Encarregado de obras auxiliou na perícia.

Pai do Sabino – A nossa assistência está disponibilizada: o auxiliar técnico, o encarregado de obras para prestação de esclarecimentos, desde que preservem a nossa imagem. De nossa parte, transparência total. Pannunzio nos chamou de inidôneos e, por causa disso, estou encerrando a carreira.

Pai do Sabino – Devem ter pensado: “Se eu não acabar com esse cara, eu vou ser preso.” O Pannunzio assumiu a prefeitura. Era o único jeito dele romper, sem romper com quem o elegeu. Ele fez isso com tudo: rompeu com tudo: com o saneamento, com o lixo, com a hemodiálise, com a saúde...

Carlos Leite – Por causa do Plano Diretor, até a secretária caiu, por causa do Pannunzio.

Sabino – O SAAE está parado, estão fazendo caixa. Consertando os problemas. Problemas de operação, o problema do TAC, o problema da má gestão – q a folha lá, inchou de tal forma, descontrolada. Estão resolvendo tudo isso. Ano que vem, começam





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº a contratar, começam a desembolsar e tudo fica bonito para o ano da eleição.

Equipamentos da Siemens, medidores, matérias de automação. Fica na ETA Cerrado, dentro da área do SAAE. Equipamentos de bombas de lodo.

Colméias q aceleram a decantação. Tem q retirar de forma mais rápida também. Robozinhos com bomba de lodo – estão todos aqui, só faltava instalar.

Crespo – Seria vocês que iriam instalar?

Sabino – Seria.

Crespo – É lamentável. O prejuízo e o desgaste é muito gde.

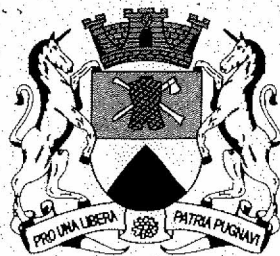
Sabino – Está pago e entregue. Alguns, entregues e não pagos. A centrífuga é cotada em preço de uma Ferrari – equipamento caríssimo. No Abc, tem 2. Os do ABC estão nessa listagem q o perito não computou, porque a especificação deles era diversa da original – ele não tinha base. O q fizemos? Demos custo. Combinei no contrato, comutamos e demos para eles.

Esse aqui, o perito afirma taxativamente que não houve pgto algum por serviço não executado. Aqui, os pgtos das adutoras.

Há 02 tipos de robôs: os q ficam dentro do poço c/ lodo e outro q vai dentro da adutora, filmando para ver algum desgaste interno da adutora.

Levantamento financeiro. Levantamento técnico e quantitativo. Os valores foram liberados em consonância com o





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº trabalhos concluídos. Não anotamos o pagto por serviço não realizado ou materiais não entregues na obra. O perito judicial alega isso.: não observo qualquer ocorrência de defeito ou anomalias futuras nas medições e pgto. Deixa claro que todo pgto é precedido pela medição, a verificação, a verificação do SAAE – só depois é q o pgto é repassado.

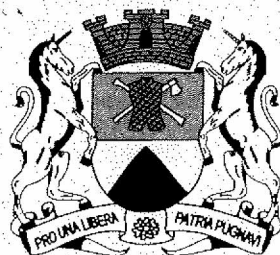
Pai do Sabino – A CEF também é responsável pela medição.

Sabino – Ao falar q recebemos, eles estão afirmando q a CEF liberou ou fez o pgto em a devida verificação. O ateste da medição, por força de contrato, é da CEF. É um financiamento federal, mas oneroso. A fiscalização é pelo TC do Estado, não o da União. Quando é do orçamento, é da TCU e da AGU. Quando é empréstimo e oneroso, é TCE. O TCU só verifica as garantias de pgto; agora, quanto à aplicação, é a nível estadual.

As colocações feitas pelo SAAE são sempre no sentido que a empresa recebeu e não entregou as obras. Há uma questão fundamental q não é colocada: havia saldo contratual. Ele pagou uma boa parte do serviço e a empresa executou uma boa parte do serviço. Para que a empresa entregue a totalidade das obras, tem q receber a totalidade do valor das obras. Em todas as declarações, que havia um saldo a pagar p/ terminar as obras. Não tem como terminar, em pgto.

No caso do Cerrado é importante: ato de paralisação das obras. R\$ 1.300.000,00 a receber. No ABC, R\$ 1.195.371,99. O saldo contratual é R\$ 4.906.091,00. Basta o SAAE pagar o R\$





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 1.195.000,00 q já deviam, bem como os R\$ 4.906.091,00 q ainda são necessários para a consecução dos serviços finais das obras q serão concluídas. Aquele tem q ser pago imediatamente, os outros, à medida q as obras forem concluídas. Um milhão é o saldo da fatura em aberto do Cerrado.

No Cerrado, houve retenção indevida de tributos. Notificamos no começo de 2012: R\$ 1.3000.000,00. Programa de incentivos tributários que veio com o incentivo do PAC e se chamava Regime Especial de Incentivo de Desenvolvimento da Infraestrutura. Para desenvolver empreendimentos de infraestrutura devida e qualificada: energia eólica, saneamento, concessões rodoviárias. As obras, se integrantes do PAC, não pagaria PIS e COFINS. Ocorreu na época da licitação. O SAAE fez um requerimento pedindo que na formulação de nossa proposta deverá ser incluída a aplicação desse benefício legal. Sim, não incluía o PIS e o COFINS. Para q essa desoneração se efetivasse, o dono do procedimento, o SAAE, teria q seguir alguns atos. Pedir a qualificação e a habilitação daquele empreendimento no Ministério das Cidades e, de posse da Carta de Habilitação, protocolar um ofício na Receita. Dá trabalho, mas é compensador. Desoneração de quase 4%. Quem gosta é o dono da obra, que é expurgado do valor que está pagando à empresa. O SAAE não tomou essas medidas: não diligenciou, não obteve a Carta de Habilitação e não protocolou na Receita e a empresa teve que recolher os impostos que não faziam parte de suas obrigações. E o SAAE foi fazendo refunções nesse montante. Depois de muitas reuniões, oficiamos. O





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº SAAE se recusou a pagar. Esses valores ao estão aqui, mas é um valor que temos a receber em demanda futura. Está no PA. Eles omitem esses documentos no PA.

Os três tem PA's próprios. Sabino os têm digitalizados – 15 volumes grandes. Vai disponibilizar à CPI o *pen drive*.

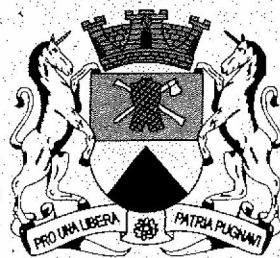
Carlos Leite - Vai disponibilizar as oitivas das audiências.

Carlos Leite - As empresas abandonaram em dez/2012 obras q eram fundamentais ao interesse de Sorocaba, alegando desequilíbrio contratual. O SAAE pagou 10 milhões a mais, segundo o Dr Diógenes. Obras paradas, em outra audiência, falou-se em 7 milhões. Essas informações estão corretas?

Sabino - São improcedentes. A ECL não abandonou qualquer de seus contratos, tendo notificado o SAAE, inclusive o seu prefeito quanto a suspensão de suas atividades nos termos da lei, por falta de pgto por período superior a 90 dias e a falta de frentes de serviços por período bastante superior a 120 dias estabelecidos em lei.

No caso específico do Coletor Piragibu, as obras já se encontravam paralisadas por falta de frentes há mais de 01 ano.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Conclusão

Nº

Ficou bem evidente que embora houvesse inúmeras denúncias contra as empresas que vem prestando serviços à autarquia em nossa cidade, ainda não haviam sido apresentadas aos nobres Vereadores, uma vez que estas já são alvo de ações na justiça envolvendo a autarquia SAAE, Prefeitura de Sorocaba e empresas prestadoras de serviços.

Não obstante a isso tudo, o fornecimento dos serviços públicos essenciais de água e esgoto, deficitários em nosso município, passou por um período escasso, e, dessa forma, trazendo diversos problemas de abastecimento e fornecimento de água aos munícipes de Sorocaba.

Esta Comissão não conseguiu e nem era seu intuito, comprovar se existe ou não o tão temido **Cartel** entre as empresas que operamos contratos geridos pela autarquia, contudo é de se ressaltar que esta Comissão em diversas diligencias constatou irregularidades **já devidamente protocolizada junto ao Ministério Público** através do Presidente desta Comissão Vereador Carlos Leite.

Ao decorrer dos trabalhos e diligencias, esta Comissão, ouvindo os depoentes e aqui **REDIGIDA**, aponta depoimentos contraditórios entre as partes, e também a não execução dos serviços contratados, devidamente noticiado pela imprensa local, e apurada **in loco** a comprovação de não execução





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

dos serviços, situações estas, já em tramite no Tribunal de Justiça
Nº envolvendo a ECL Engenharia e Construções Ltda e o SAAE.

Considerando a ausência de assessoria técnica para apurar contratos, laudos e qualidades dos serviços prestados e a impossibilidade de contratação, diante de todo exposto nos depoimentos contidos neste relatório, **faz-se necessário que o Ministério Público averigue e tome as providencias cabíveis em favor do interesse publico.**

Vale ressaltar que diante desse processo investigatório, este relator, observando a ineficiência e controle das obras em nosso município, apresentou Projeto de Lei 81/2015 que aprovado por unanimidade originou a Lei já sancionada e publicada no DOM, Lei nº 11.134 de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre o cronograma físico financeiro de obras publicas em nosso município, esta Lei tem como objetivo o controle de gestão baseado na avaliação da legalidade das ações dos gestores públicos. Critérios de eficiência, eficácia e economia foram, até pouco tempo, quase exclusivos das empresas privadas na medição dos resultados alcançados. Nas instituições públicas, o "lucro" é entendido como a satisfação das necessidades da sociedade, o que não vem acontecendo em nosso município. Os recursos administrados são cada vez mais limitados frente ao crescimento e às necessidades da população. Como forma de garantir e fomentar atitudes que promovam o amplo acesso à informação e à ampla publicidade dos atos administrativos.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

RELATOR: VEREADOR PASTOR APOLO

VEREADORES MEMBROS:

IZIDIO DE BRITO

CARLOS LEITE

FRANCISCO FRANÇA

MARINHO MARTE

LUIS SANTOS

JOSÉ CRESPO

RODRIGO MAGANHATO

NOTÍCIA GERAL

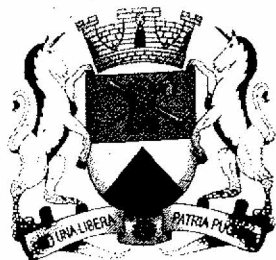
-10-Dez-2015-13:27-15189-3/3

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA





Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 360032003000300032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 552/2015 - acr

Sorocaba-SP, 10 de dezembro de 2015.

Ref.: Encaminhamento de Cópias de Relatórios das CPIs 01/2014 e 08/2014 - CPIs do Saae

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROMOTOR DE JUSTIÇA DA COMARCA DE SOROCABA – SP

FRANCISCO CARLOS SILVEIRA LEITE, brasileiro, casado, portador do RG nº 11.870.061-3, CPF nº 037.586.958-13, residente e domiciliado a Rua Conselheiro Antônio Prado, nº 451, Bairro jardim Rodrigues, na cidade de Sorocaba/ SP, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, **ENCAMINHAR** os Relatórios Finais com as conclusões das CPIs 01/2014 e 08/2014, para ciência e para que este ilustre órgão dê os encaminhamentos que entender necessários. Em anexo.

Com estimas, subscrevemos.


CARLOS LEITE
vereador

Presidente das CPIs 01 e 08 de 2014

PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL
SOROCABA
PROTOCOLO GERAL Nº 2886/15
DATA 10/12/2015





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ofício nº 553/2015 - acr

Sorocaba-SP, 10 de dezembro de 2015.

Ref.: Encaminhamento de Cópias de Relatórios das CPIs 01/2014 e 08/2014 - CPIs do Saae

SENHOR
ANTÔNIO CARLOS PANNUNZIO
PREFEITO DE SOROCABA

FRANCISCO CARLOS SILVEIRA LEITE, brasileiro, casado, portador do RG nº 11.870.061-3, CPF nº 037.586.958-13, residente e domiciliado a Rua Conselheiro Antônio Prado, nº 451, Bairro jardim Rodrigues, na cidade de Sorocaba/ SP, vem respeitosamente perante Vossa Senhoria, **ENCAMINHAR** os Relatórios Finais com as conclusões das CPIs 01/2014 e 08/2014, para ciência e para que esta PMS dê os encaminhamentos que entender necessários. Em anexo.

Com estimas, subscrevemos.

CARLOS LEITE
vereador

Presidente das CPIs 01 e 08 de 2014



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 360032003000300032003A00540052004100. Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.



Este impresso foi confeccionado
com papel 100% reciclado